



II RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO



ORGANIZADORES

Maria Madalena Pessoa Guerra, Ana Lícia Patriota Feliciano Marangon, Analice Gonçalves Regis, Anete Soares Cavalcanti, Carlos Antônio Pereira Gonçalves Filho, Ênio Farias de França e Silva, Isabel Cristina Pereira de Oliveira, Maria Beatriz Abreu Gloria, Marilya Gabryella Fernanda de Sousa, Sandra Maria Morgado Ferreira, Valdomiro Severino de Souza Júnior.

II RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

**Recife
2022**



REITOR

Marcelo Brito Carneiro Leão

VICE-REITOR

Gabriel Rivas de Melo

Pró-Reitoria de Pós-Graduação

Maria Madalena Pessoa Guerra

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação

Maria do Socorro de Lima Oliveira

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Moisés de Melo Santana

Pró-Reitoria de Gestão Estudantil e Inclusão

Severino Mendes de Azevedo Júnior

Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Carolina Guimarães Raposo

Pró-Reitoria de Administração

Mozart Alexandre Melo de Oliveira

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas

Patrícia Gadelha Xavier Monteiro

LISTA DE TABELAS

	Página
Tabela 1 – Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFRPE com suas respectivas Notas/Conceitos, de acordo com a última avaliação quadrienal da CAPES (2017), por Modalidade.....	15
Tabela 2 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909) e 2020 (n = 925), de acordo com as respostas do corpo discente.....	21
Tabela 3 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente.....	23
Tabela 4 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Avaliação dos Docentes (Ensino) nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente...	25
Tabela 5 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente.....	26
Tabela 6 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente.....	27
Tabela 7 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente....	29
Tabela 8 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Discente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente.....	31
Tabela 9 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente.....	34
Tabela 10 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente.....	36
Tabela 11 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Avaliação dos Discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente.....	38

Tabela 12 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Avaliação dos Discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente.....	39
Tabela 13 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente.....	41
Tabela 14 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente.....	43
Tabela 15 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Docente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente.....	45
Tabela 16 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21) e 2020 (n= 23), de acordo com as respostas dos técnico-administrativos.....	49
Tabela 17 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21) e 2020 (n= 23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	51
Tabela 18 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Internacionalização e inserção social dos PPG dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21) e 2020 (n= 23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	54
Tabela 19 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da Autoavaliação do Técnico-Administrativo dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21) e 2020 (n= 23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo.....	56

Figura 1 – Chamada para a palestra intitulada “Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação: Resultados e Perspectivas”, proferida para a comunidade em geral, especialmente docentes, discentes e técnico-administrativos vinculados à Pós-Graduação da UFRPE. Fonte: ASCOM/UFRPE, 2021.....	17
Figura 2 - Chamadas para Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos participarem do processo de Autoavaliação dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2021, cujos dados originaram o II RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO	19
Figura 3 – Reuniões virtuais realizadas pela Comissão de Autoavaliação para definição dos processos de análise dos dados e elaboração/divulgação do Relatório.....	20
Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)	22
Figura 5 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)	24
Figura 6 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação dos Docentes (Ensino) dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	26
Figura 7 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	27
Figura 8 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)....	28
Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	30

Figura 10 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Discente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3(Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	32
Figura 11 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2020 (n = 925), no quesito Principais motivos de desistência dos discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	33
Figura 12 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	35
Figura 13 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3(Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	37
Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Avaliação dos Discentes (Aprendizagem) dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	39
Figura 15 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Avaliação da Orientação Docente dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	40
Figura 16 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Pesquisa e Inovação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	42
Figura 17 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	44
Figura 18 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Docente dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	46
Figura 19 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2020 (n = 925), no quesito Principais motivos de desistência dos discentes nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE.....	47

Figura 20 - Classificação dos servidores técnico-administrativos participantes do processo de autoavaliação de 2021, por campus de origem (a), modalidade do programa de pós-graduação (b), e nota do programa atribuída pela CAPES (c). Mestrado (M), Mestrado profissional (MP), Doutorado (D), Doutorado profissional (DP) e Mestrado e Doutorado (M&D).....	48
Figura 21 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Infraestrutura dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21) e 2020 (n=23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	50
Figura 22 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão do Programa de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21) e 2020 (n=23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	53
Figura 23 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21) e 2020 (n=23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	55
Figura 24 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito Autoavaliação do Técnico-Administrativo dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21) e 2020 (n= 23) , de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3(Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente).....	57
Figura 25 - Opinião dos técnico-administrativos em relação aos principais motivos de desistência dos discentes do PPG em 2020.....	58
Figura 26 - Pontos positivos apresentados pelos técnico-administrativos, em relação aos respectivos PPG da UFRPE em 2020 (n = 16).....	59
Figura 27 - Pontos negativos apontados pelos técnico-administrativos em relação aos respectivos PPG da UFRPE em 2020 (n = 17).....	60
Figura 28 – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n = 909; n = 925), docentes (n = 308; n = 304) e técnico-administrativos (n = 21; n = 23) nos anos de 2019 e 2022, respectivamente, dos Programa dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação. n = número de discentes e docentes dos Programa dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário.....	61

LISTA DE ABREVIATURAS

- CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
- CBG - Clínica de Bovinos de Garanhuns
- CENAPESQ - Centro de Apoio à Pesquisa
- CENLAG - Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Garanhuns
- CENLAST - Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da Unidade Acadêmica de Serra Talhada
- CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
- CPA - Comissão Própria de Avaliação
- DAV - Diretoria de Avaliação
- DS - Programa Demanda Social da CAPES
- EAll - Estação de Agricultura Irrigada em Ibimirim
- EAIP - Estação de Agricultura Irrigada em Parnamirim
- EECAC - Estação Experimental de Cana-de-Açúcar em Carpina
- EEPAC - Estação Experimental de Pequenos Animais em Carpina
- EET - Estação Ecológica do Tapacurá
- FACEPE - Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco
- FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos
- MCTIC - Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
- PEPG - Programa de Excelência da Pós-Graduação
- PPG - Programas de Pós-graduação
- PROAP - Programa de Apoio à Pós-graduação
- PROEX - Programa de Excelência Acadêmica
- PRPG - Pró-Reitoria de Pós-Graduação
- PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
- UACSA - Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho
- UAG/UFPE - Unidade Acadêmica de Garanhuns/ Universidade do Agreste de Pernambuco
- UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada
- UAEADTec - Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
- UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco

SUMÁRIO

	Página
APRESENTAÇÃO	12
1 A UNIVERSIDADE.....	13
2 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE.....	14
3 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	16
4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO	20
4.1 Avaliação realizada pelos discentes.....	21
4.1.1 Infraestrutura.....	21
4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	22
4.1.3 Avaliação dos Docentes (Ensino).....	24
4.1.4 Avaliação da Orientação Docente.....	26
4.1.5 Pesquisa e Inovação.....	27
4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	28
4.1.7 Autoavaliação do Discente.....	30
4.1.8 Principais motivos de desistência dos discentes.....	32
4.2 Avaliação realizada pelos docentes.....	33
4.2.1 Infraestrutura.....	33
4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	35
4.2.3 Avaliação dos Discentes (Aprendizagem).....	38
4.2.4 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente.....	39
4.2.5 Pesquisa e Inovação.....	40
4.2.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	42
4.2.7 Autoavaliação do Docente.....	44
4.2.8 Principais motivos de desistência dos discentes.....	46
4.3 Avaliação realizada pelos Técnico-administrativos.....	47
4.3.1 Infraestrutura.....	48
4.3.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa.....	50

	11
4.3.3 Internacionalização e Inserção Social do Programa.....	53
4.3.4 Autoavaliação do Técnico-Administrativo.....	55
4.3.5 Motivos de desistência	57
4.3.6 Pontos positivos do Programa.....	58
4.3.7 Pontos negativos do Programa.....	59
5 SÍNTESE DOS RESULTADOS.....	60
5.1 Destaques da Autoavaliação.....	62
5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional.....	63
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	65
REFERÊNCIAS.....	66
ANEXOS	67

APRESENTAÇÃO

O processo institucional de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG) da UFRPE teve início em 2020, com base nas atividades desenvolvidas no ano de 2019, acatando a recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO resultou em grandes avanços na identificação de forças e fragilidades dos PPG, possibilitando que a UFRPE realizasse o planejamento e as ações administrativas, visando a consolidação de seus programas.

Um aspecto importante a ser observado é que a elaboração do referido relatório e o Planejamento Estratégico dos PPG foram realizados durante a paralisação das atividades presenciais na UFRPE, decorrente da pandemia causada pela COVID-19. Isto impactou nas ações realizadas, visando fortalecer a missão institucional de “Semear conhecimento, inovação e inclusão, por meio de atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão, atenta à complexidade, pluralidade e diversidade dos anseios da sociedade” (PDI 2021-2030, 2021, p. 38)”, possibilitando a resolução de problemas que afetam a sociedade e as condições ambientais do Estado de Pernambuco e da Região Nordeste.

Apesar das atividades da UFRPE terem sido realizadas de forma remota no período de março de 2020 a fevereiro de 2022, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) continuou o trabalho de consolidação dos PPG, tendo criado o PLANO DE APOIO À CONSOLIDAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO, com apresentação de palestras de interesse comum a todos os PPG; realização de reuniões com cada PPG e com os coordenadores de Área da CAPES; atualização das páginas da internet dos PPGs; apresentação das experiências no exterior pelos beneficiários do Programa CAPES/PrInt/UFRPE, entre outras.

A realização da segunda edição do processo de Autoavaliação dos PPG da UFRPE deverá trazer um impacto ainda maior nas ações da PRPG, pela experiência obtida com o processo anterior e pelo retorno das atividades presenciais, os quais possibilitam uma melhor gestão dos resultados obtidos, visando consolidar suas diferentes áreas de atuação. Assim, a PRPG torna público o **II RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO** e espera que esse documento contribua para a busca das melhorias contínuas almejadas pelos programas.

Profa. Maria Madalena Pessoa Guerra
Pró-Reitora de Pós-Graduação

1 A UNIVERSIDADE

Criada em 1912, a Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE) tem exercido suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, visando contribuir para o desenvolvimento do Estado de Pernambuco e do país, de forma a superar os problemas sócio-ambientais, com base no desenvolvimento sustentável de seus projetos de pesquisa, nas diferentes áreas do conhecimento (ciências tecnológicas, agrárias, humanas, sociais e exatas).

A UFRPE conta atualmente com 54 cursos de graduação e 42 Programas de Pós-Graduação (constituindo 58 cursos de mestrado e doutorado), localizados no *campus* do Recife e nas Unidades Acadêmicas de Garanhuns (UAG/UFAPÉ), de Serra Talhada (UAST) e do Cabo de Santo Agostinho (UACSA), de Belo Jardim (UABJ), além da Educação a Distância e Tecnologia (UAEADTec).

Aqui destacamos que, embora não exista mais a Unidade Acadêmica de Garanhuns, por ter sido emancipada, dando origem a Universidade Federal do Agreste de Pernambuco (UFAPÉ), por determinação da CAPES os PPG localizados geograficamente na UFAPÉ são de responsabilidade da UFRPE até o término da Avaliação Quadrienal da CAPES. Desta forma, consideramos a UAG/UFAPÉ tanto na contribuição da estrutura física quanto na administrativa, bem como na análise dos dados coletados pelos respectivos PPG situados em Garanhuns.

A estrutura administrativa, acadêmica e de pesquisa da UFRPE é composta por mais de 1200 professores, mais de 1000 técnico-administrativos e cerca de 15 mil estudantes, sendo 2100 estudantes vinculados a PPG do Recife, UAG/UFAPÉ, UAST, UACSA. Além das estruturas localizadas nestas localidades (Recife e Unidades Acadêmicas), os discentes e docentes da PG utilizam as estações avançadas para realizar suas pesquisas, como a Estação Ecológica do Tapacurá (EET), em São Lourenço da Mata; Estação Experimental de Cana-de-Açúcar (EECAC) e Estação Experimental de Pequenos Animais - (EEPAC), em Carpina; Clínica de Bovinos (CBG), em Garanhuns; Estação de Agricultura Irrigada (EAI), em Ibitimir; e Estação de Agricultura Irrigada (EAIP), em Parnamirim.

Por possuir infraestrutura adequada e corpo docente qualificado, ao longo dos anos, a UFRPE tem sido referência na formação de profissionais de alto nível, sendo reconhecida pela construção/disseminação de conhecimento e inovação, de acordo com os anseios da sociedade.

2 A PÓS-GRADUAÇÃO NA UFRPE

A Pós-Graduação da UFRPE teve início em 1974 e evoluiu ao longo dos anos, sendo responsável pela formação de qualidade de mestres e doutores em Ciência e Tecnologia, oriundos de diversos locais do Brasil e do mundo, majoritariamente do Nordeste do Brasil, e contribuiu para a formação de novos grupos de pesquisa e de Programas de Pós-Graduação na região.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG) possui as atribuições de planejar, coordenar e fiscalizar os PPG *Stricto Sensu* e os cursos *Lato Sensu*. Atualmente a UFRPE conta com 42 PPG *Stricto Sensu* (Tabela 1), totalizando 58 cursos em níveis de mestrado acadêmico (n=32), doutorado acadêmico (n=18), mestrado profissional (n=7) e doutorado profissional (n=1), em todas as grandes áreas do conhecimento da CAPES.

Os PPG da UFRPE, nos níveis de Mestrado e Doutorado acadêmico, recebem auxílio financeiro da CAPES, por meio do “Programa Demanda Social (PDS)” e do “Programa de Apoio à Pesquisa (PROAP)” para aqueles que possuem nota igual ou inferior a 5, ou do “Programa de Excelência Acadêmica (PROEX)” para aqueles que possuem nota 6, na avaliação da CAPES. No entanto, os Mestrados e Doutorados Profissionais são financiados por meio de convênios entre instituições público-privadas e a UFRPE. Os PPG em Associação, na modalidade de Mestrado Profissional, são financiados pelo “Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (PROEB)” da CAPES, que concede bolsas e auxílios financeiros para as despesas de custeio.

O Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) concede bolsas de estudo diretamente aos PPG, ou aos pesquisadores – orientadores, por meio de editais específicos lançados anualmente, substituindo as cotas dos PPG, vigentes até o ano de 2020.

A partir de 2006, a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (FACEPE) constitui uma grande agência fomentadora da Pós-Graduação da UFRPE, por meio da concessão de Bolsas de Estudos para alunos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* acadêmicos, mediante a submissão de projetos, assim como do financiamento das pesquisas desenvolvidas pelos pesquisadores da UFRPE.

Tabela 1 – Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFRPE com suas respectivas Notas/Conceitos, de acordo com a última avaliação quadrienal da CAPES (2017), por Modalidade

PROGRAMA/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	NOTA/MODALIDADE			
	ME	DO	MP	DP
ADMINISTRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO RURAL	3			
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA EM REDE NACIONAL			3	
AGROECOLOGIA E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL				A
AGRONOMIA (MELHORAMENTO GENÉTICO DE PLANTAS)	4	4		
BIOCIÊNCIA ANIMAL	5	5		
BIODIVERSIDADE	4	4		
BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO – UAST	3			
BIOMETRIA E ESTATÍSTICA APLICADA	4	4		
BIOTECNOLOGIA – RENORBIO		5		
CIÊNCIA ANIMAL E PASTAGENS – UAG/UFAP	3			
CIÊNCIA DO SOLO	5	5		
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMENTOS	3			
CIÊNCIAS AMBIENTAIS – UAG/UFAP	A			
CIÊNCIAS FLORESTAIS	4	4		
CONTROLADORIA	3			
DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOL. EM MEDICAMENTOS		4		
EDUCAÇÃO, CULTURAS E IDENTIDADES	3			
ENGENHARIA AGRÍCOLA	6	6		
ENGENHARIA AMBIENTAL	4			
ENGENHARIA FÍSICA - UACSA	A			
ENSINO DAS CIÊNCIAS	4	4		
ENSINO DE FÍSICA (PROFIS)			4	
ENTOMOLOGIA	6	6		
ESTUDOS DA LINGUAGEM	A			
ETNOBIOLOGIA E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA	5	5		
FÍSICA APLICADA	3			
FITOPATOLOGIA	5	5		
HISTÓRIA	4	4		
INFORMÁTICA APLICADA	3			
LETRAS (PROFLETRAS) – UAG/UFAP			4	
MATEMÁTICA EM REDE NACIONAL (PROFMAT)			5	
MEDICINA VETERINÁRIA	5	5		
PRODUÇÃO AGRÍCOLA – UAG/UFAP	4			
PRODUÇÃO VEGETAL – UAST	4			
QUÍMICA	4	4		
QUÍMICA EM REDE NACIONAL			4	
RECURSOS PESQUEIROS E AQUICULTURA	5	5		
REDE NORDESTE DE ENSINO – RENOEN		A		
SANIDADE E REPRODUÇÃO DE ANIMAIS DE PRODUÇÃO - UAG/UFAP	4			
SAÚDE ÚNICA			A	
TECNOLOGIA E GESTÃO EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA			3	
ZOOTECNIA	4	4		
TOTAL DE CURSOS POR MODALIDADE	31	19	7	1

ME = Mestrado Acadêmico; DO = Doutorado Acadêmico; MP = Mestrado Profissional; DP = Doutorado Profissional; A = Aprovado; UAG/UFAP = Unidade Acadêmica de Garanhuns/Universidade Federal do Agreste de Pernambuco; UAST = Unidade Acadêmica de Serra Talhada; UACSA = Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho.

Além disso, os docentes da UFRPE têm buscado Bolsas de Estudo para seus orientandos em outros Estados, bem como submetem propostas em Chamadas/Editais dos diferentes Órgãos de Fomento que contemplem a concessão de Bolsas de Estudos.

Ao longo dos anos, a UFRPE também recebeu apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP) do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC), por meio de editais institucionais (vinculado ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT). Estes recursos visavam a modernização e ampliação da infraestrutura e dos serviços de apoio à pesquisa desenvolvida em instituições públicas de ensino superior e de pesquisas brasileiras (CT-INFRA), que ampliaram a infraestrutura de laboratórios multiusuários, como o Centro de Apoio à Pesquisa (CENAPESQ) e o Núcleo de Biotecnologia (NUBIOTEC), localizados no *campus* Recife; o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAG/UFAPE (CENLAG), e o Centro Laboratorial de Apoio à Pesquisa da UAST (CENLAST).

3 O PLANEJAMENTO DA AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO

A UFRPE possui, desde 2013, o Programa de Excelência da Pós-Graduação (PEPG), com o objetivo de: 1) apoiar os PPG *Stricto Sensu* na busca pela consolidação de suas atividades de pesquisa e ensino; 2) contribuir para a formação de recursos humanos altamente qualificados para o país; 3) ajudar a promover a inserção internacional dos PPG; 4) aumentar a inserção nacional dos PPG; e 5) ampliar a representatividade da UFRPE nos conselhos decisórios da educação, ciência e tecnologia do país.

Com a recomendação da CAPES (Portaria CAPES nº 148/2018) para que as instituições de Ensino e Pesquisa realizassem o Processo de Autoavaliação de seus PPG, a PRPG iniciou o seu em 2019 e publicou o **I RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO** em maio de 2020, com os dados obtidos da pesquisa realizada com discentes e docentes da PG, e em maio de 2021, com as respostas observadas junto aos técnico-administrativos vinculados aos PPG.

A partir da obtenção, análise e divulgação dos relatórios de docentes/discentes e técnico-administrativos, foram realizadas reuniões com os diferentes segmentos. Ressalta-se que o trabalho realizado junto aos técnico-administrativos foi bastante profícuo e possibilitou identificar as necessidades e os anseios destes servidores, visando proporcionar melhoria do ambiente de trabalho e maior envolvimento em suas atividades.

Na sequência, antes de iniciar o processo de avaliação das atividades realizadas no ano de 2020, que resultaria no presente relatório (**II RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**), foi realizada uma palestra no dia 20 de maio de 2021, proferida pela Prof. Madalena Guerra (Pró-Reitora de PG) e moderada pela Profa Isabel Oliveira, Presidente da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFRPE, onde foram apresentados os principais resultados obtidos no primeiro processo de Autoavaliação para a comunidade da UFRPE, em especial da PG da Universidade, assim como as ações realizadas para consolidar as atividades acadêmicas e administrativas na Pós-Graduação (**Figura 1**).

Figura 1 – Chamada para a palestra intitulada “Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação: Resultados e Perspectivas”, proferida para a comunidade em geral, especialmente docentes, discentes e técnico-administrativos vinculados à Pós-Graduação da UFRPE



Fonte: ASCOM/UFRPE, 2021.

Em 5 de maio de 2021, com o objetivo de iniciar o segundo processo de Autoavaliação nos PPG da UFRPE, referente às atividades desenvolvidas no anos de 2020, a PRPG emitiu a Portaria PRPG/UFRPE N° 02/2021, designando a Comissão de elaboração do Sistema de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, formada por docentes, discentes e técnico-administrativos, assim como por membros da CPA da UFRPE, neste relatório denominados como organizadores, para atualização das **Normas de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE**, de acordo com a metodologia utilizada no primeiro processo de Autoavaliação (Quadro 1).

Quadro 1 – Metodologia para a implementação da Autoavaliação dos PPG da UFRPE

FASES	ATIVIDADES	META
Planejamento	Definição do Grupo de Trabalho; Reuniões para estudo e definição do instrumento de autoavaliação; Sugestões das coordenações dos PPG no instrumento de autoavaliação.	Construir as normas para a autoavaliação dos programas de Pós-Graduação da UFRPE.
Execução	Envio do instrumento de autoavaliação para as coordenações dos programas.	Encaminhar para docentes, discentes e técnico-administrativos dos Programas de Pós-Graduação. O prazo de coleta foi de 05 a 20/07/2021.
Análise dos resultados	Envio dos relatórios de cada programa para análise da coordenação para contribuições; Sistematização dos resultados dos programas no Relatório de Autoavaliação da PRPG.	Relatório de Autoavaliação da PRPPG da UFRPE.
Divulgação dos resultados	Discussão sobre estratégias de divulgação dos resultados da autoavaliação.	Divulgar amplamente os resultados da autoavaliação da PRPG 2021.

Inicialmente a Comissão realizou as adequações nos questionários disponibilizados no processo de Autoavaliação anterior (2020) e, em seguida, elaborou os formulários (ANEXO) e os enviou para que as coordenações enviassem a seus discentes, docentes e técnico-administrativo (fase de execução). Neste momento foi realizada uma ampla divulgação (**Figura 2**) da abertura do processo de Autoavaliação dos Programas de Pós-graduação 2021, indicando o período de respostas (05 a 20 de julho de 2021) pelos três segmentos (discentes, docentes e técnico-administrativos) vinculados aos PPG. Em seguida esse prazo foi prorrogado para 31 de agosto de 2021, visando ampliar o número de respostas dos três segmentos.

Figura 2 – Chamadas para Discentes, Docentes e Técnico-Administrativos participarem do processo de Autoavaliação dos PPG, referente às atividades desenvolvidas no ano de 2021, cujos dados originaram o **II RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO**



Após a finalização da coleta dos dados, o resultado de cada PPG foi encaminhado, separadamente, para sua respectiva coordenação, com o objetivo de realizarem as análises e a divulgação de seus dados pelos programas e pela PRPG (fase de análise e divulgação).

Em seguida, a PRPG realizou várias reuniões virtuais (**Figura 3**) com a Comissão de Avaliação, para realizar análise dos dados obtidos de todos os PPG, a forma de apresentação dos resultados e a elaboração do presente relatório. Neste momento, a Comissão contou com a ajuda do Prof Claudio Tadeu Cristino, Diretor do **Departamento de Estatística e Informática** da UFRPE, que sugeriu a forma de apresentação dos gráficos em barra, visando melhor comparação das duas avaliações (2019 e 2020).

Figura 3 – Reuniões virtuais realizadas pela Comissão de Autoavaliação para definição dos processos de análise dos dados e elaboração/divulgação do Relatório



4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO

Os dados obtidos com as respostas de 925 discentes, de um universo de 2123 alunos matriculados na PG no semestre de 2021.1 (correspondendo a 43,57%), de 304 docentes, de um universo de 707 professores vinculados aos PPG (correspondendo a 42,99%), e de 23 técnico-administrativos de um total de 29 vinculados aos PPG (cerca de 79,31%) foram avaliados separadamente, de acordo com cada segmento (discentes, docentes e técnico-administrativos). Os resultados foram transformados em notas, segundo a escala encontrada nos respectivos formulários: Não se Aplica, Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3); Bom (4); Excelente (5), e considerados para análise apenas os itens correspondentes às notas.

Em seguida, para cada item de avaliação, foram obtidas as médias das notas, as quais

foram apresentadas na forma de tabelas, assim como foram elaborados gráficos, evidenciando os percentuais das respostas obtidas em cada nota.

4.1 Avaliação realizada pelos discentes

4.1.1 Infraestrutura

Os discentes da Pós-Graduação avaliaram, na sua quase totalidade, como **Razoável a Bom** os itens **Infraestrutura** dos Programas no ano de 2020, sendo mais bem avaliados do que no ano de 2019, conforme observado na Tabela 2. Vale ressaltar que no ano de 2019 o item **Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência** foi o único que apresentou nota inferior a 3,0 (**Razoável**). Porém, é importante destacar que as análises não foram realizadas de forma diferenciada por nota de avaliação na CAPES, o que pode ter resultado em distorção, considerando que a UFRPE possui PPG que variam de nota 3 (em geral mais novos e com estrutura menos consolidada) a nota 6 (mais antigos e consolidados). Entretanto, é possível perceber que no ano de 2020 esse valor subiu para 3,70 (incremento de 60% para 74% da nota atribuída).

Tabela 2 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n = 909) e 2020 (n = 925), de acordo com as respostas do corpo discente

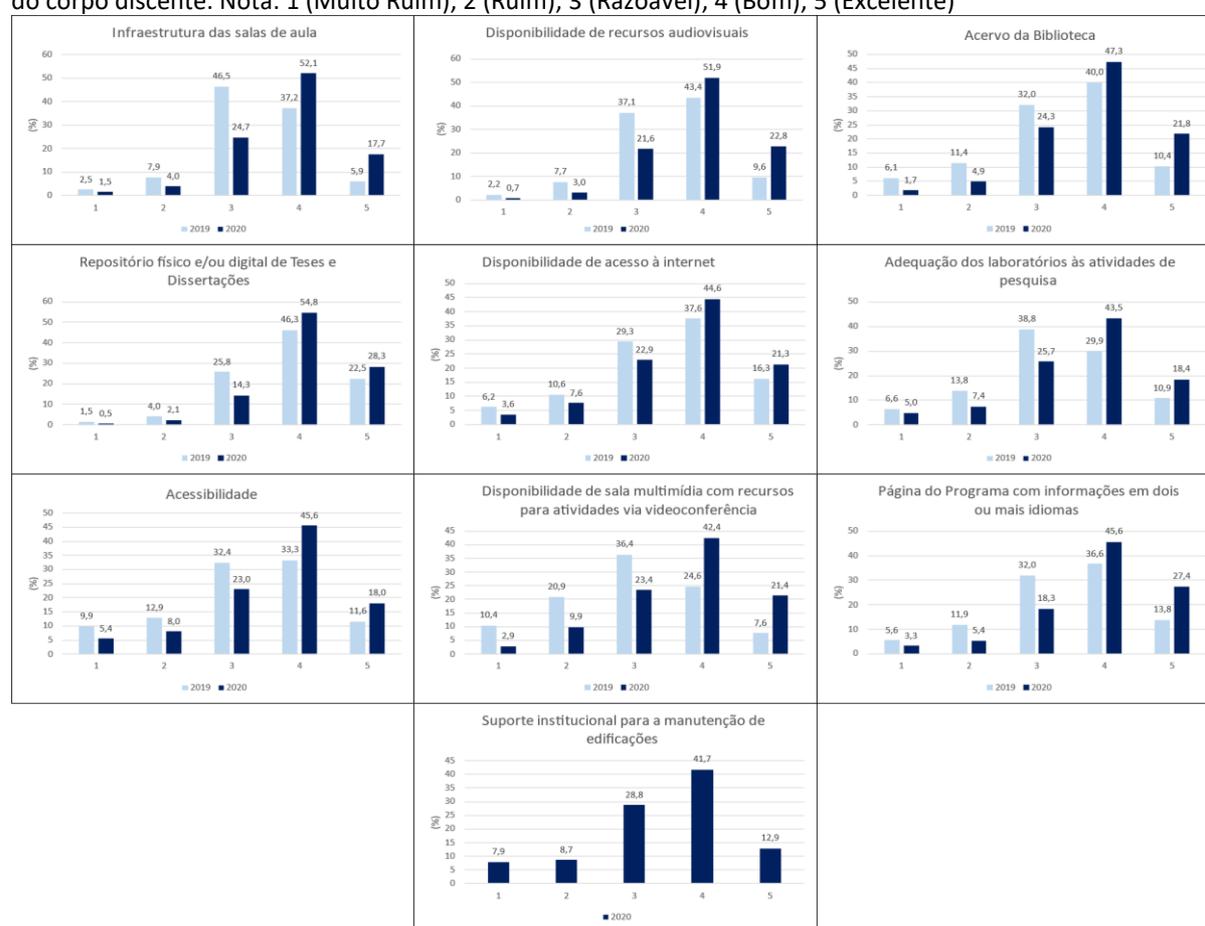
ITEM AVALIADO	2019	2020
Infraestrutura das salas de aula	3,36	3,81
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,50	3,93
Acervo da Biblioteca	3,37	3,83
Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	3,84	4,08
Disponibilidade de acesso à internet	3,47	3,72
Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,25	3,63
Acessibilidade	3,24	3,63
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,98	3,70
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,41	3,88
Suporte institucional para a manutenção de edificações	-	3,43*
Média (%CV)	3,38 (6,9)	3,80(4,9)

* valor desconsiderado para média geral; n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Quando se analisa os percentuais de discentes que responderam como **Bom** (nota 4) e **Excelente** (nota 5) a infraestrutura dos PPG no ano de 2020, se observa que todos os itens foram melhor avaliados, quando comparados ao ano de 2019 (Figura 4), com exceção do item **Suporte institucional para manutenção de edificações**, que só foi avaliado no ano de

2020. É possível constatar que no ano de 2019, o menor valor obtido nos itens questionados refere-se à **Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência**, o que muda de forma significativa no ano de 2020, saindo de, aproximadamente, 25% para 42% na avaliação **Bom** (nota 4) e, de aproximadamente 8% para 21% na avaliação **Excelente** (nota 5). É possível perceber também, que os itens mais bem avaliados no ano de 2020 com mais de 50% na avaliação foram: **Infraestrutura de sala de aula**, **Disponibilidade de recursos audiovisuais** e **Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações**.

Figura 4 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n = 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.1.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

No que diz respeito ao quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** de Pós-Graduação entre os anos de 2019 e 2020, observa-se que existe uma boa avaliação de **Razoável a Bom** nos dois anos (Tabela 3), e que no ano de 2020 houve um crescimento de média em todos os itens, com exceção do item **Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador e orientado**, apenas avaliado em 2020 e com avaliação média

próxima de 4 (**Bom**). O único item abaixo de 4 (**Bom**) foi a **Interdisciplinaridade do programa**, mas que já demonstra uma melhor avaliação comparada ao ano anterior. Porém, é importante ser chamada atenção pelas coordenações dos PPG, uma vez que se trata de aspecto importante na formação do discente.

Tabela 3 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação** da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	2019	2020
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador e orientado	-	3,86
Comunicação do coordenador com os discentes	4,03	4.19
Relacionamento do coordenador com os discentes	4,05	4.25
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	4,02	4.32
Horário de atendimento da coordenação do Programa	3,87	4.19
Horário de atendimento da secretaria do Programa	3,76	4.18
Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	3,65	4.01
Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	3,63	4.00
Interdisciplinaridade no seu Programa	3,53	3.96
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	3,80	4.10
Adequação da carga horária das disciplinas	3,86	4.10
Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	3,72	4,07
Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa	3,67	4.04
Média(%CV)	3,80 (4,5)	4,12(3,1)

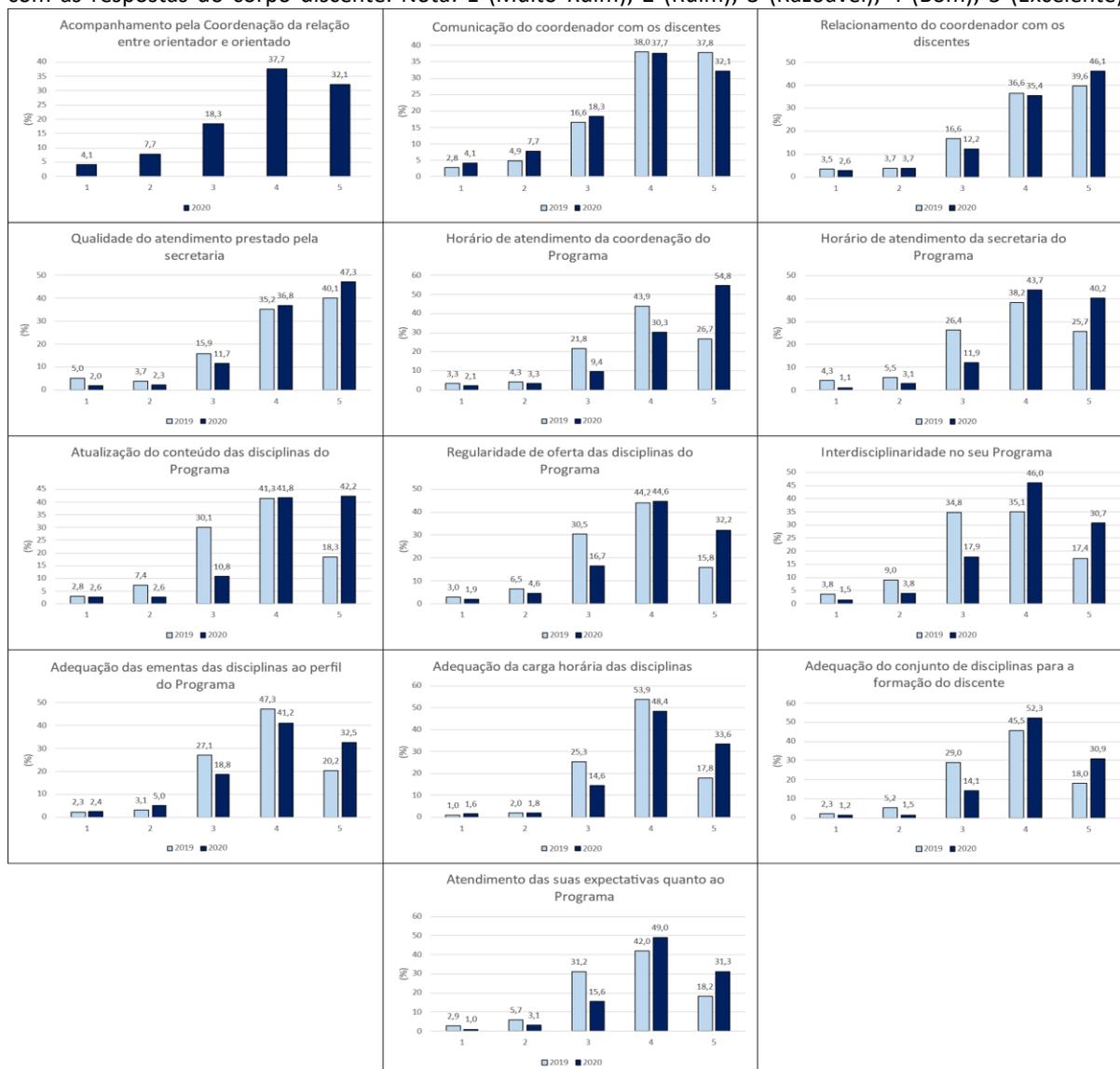
n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Ao se considerar os percentuais de discentes que deram nota 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**) para os itens referentes ao **Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação**, constata-se um crescimento significativo entre 2019 e 2020 (Figura 5) para os itens: Horário de atendimento da coordenação do programa; Horário de atendimento da secretaria do programa; Atualização do conteúdo das disciplinas do programa; Regularidade de oferta das disciplinas do programa; Interdisciplinaridade no seu programa; Adequação das ementas das disciplinas o perfil do programa; Adequação da carga horária das disciplinas; Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente; e Atendimento das suas expectativas quanto ao programa.

No entanto, observa-se que no item **Comunicação do coordenador com os discentes**, no ano de 2020, aumentou em todas as notas atribuídas, evoluindo de 1 (**Muito ruim**) a 3

(Razoável). Sendo assim, a PRPG deve alertar as Coordenações dos PPG cujos discentes concederam má avaliação para este item, para evitar possíveis problemas futuros.

Figura 5 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.1.3 Avaliação dos Docentes (Ensino)

No que diz respeito ao quesito **Ensino**, ofertado nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 e 2020 (Tabela 4), mais uma vez é notada uma melhor avaliação na média no ano de 2020. Algo que merece ser destacado é o aumento no item **Comunicação dos docentes com os discentes**, com média acima de 4 (**Bom**). Aspecto bastante positivo, uma vez que essa comunicação é essencial para o processo de formação do discente.

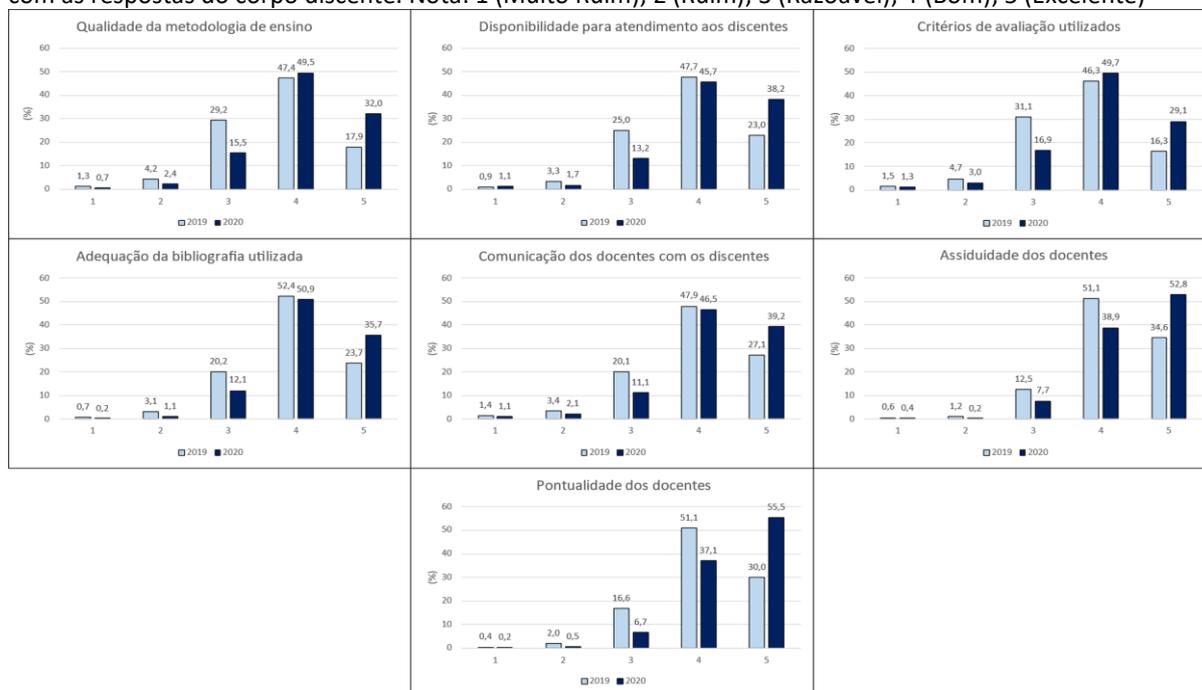
Tabela 4 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Avaliação dos Docentes (Ensino)** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	2019	2020
Qualidade da metodologia de ensino	3,76	4,10
Disponibilidade para atendimento aos discentes	3,89	4,18
Critérios de avaliação utilizados	3,71	4,02
Adequação da bibliografia utilizada	3,95	4,21
Comunicação dos docentes com os discentes	3,96	4,21
Assiduidade dos docentes	4,18	4,43
Pontualidade dos docentes	4,08	4,47
Média(%CV)	3,93 (4,2)	4,23(3,9)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Ao observar os percentuais de discentes que deram a nota 5 (**Excelente**) para os itens referentes ao quesito **Ensino** (Figura 6), observa-se que nos itens **Assiduidade dos docentes** e **Pontualidade dos docentes** mais de 50% dos discentes consideraram **Excelente** (nota 5). No entanto, mesmo obtendo aceitação de mais de 50 % dos discentes, os programas devem continuar se esforçando para proporcionar condições adequadas para a formação profissional de qualidade a seus discentes. Vale ressaltar que o item de **Qualidade de metodologia de ensino** foi melhor avaliado com notas 4 e 5, referentes a **Bom** e **Excelente**, o que evidencia que, de modo geral, os discentes estão satisfeitos com a qualidade deste item oferecido pelos programas.

Figura 6 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação dos Docentes (Ensino)** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.1.4 Avaliação da Orientação Docente

Os discentes consideraram **Bom** (nota 4) o quesito nível da **Orientação Docente** (Tabela 5), em todos os três itens do objeto da avaliação para os dois anos avaliados (2019 e 2020), indicando que as atividades do corpo docente, com relação a orientação, está satisfatória na visão dos alunos.

Tabela 5 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	2019	2020
Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto	4,19	4,39
Relacionamento entre orientando e orientador	4,29	4,50
Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	4,16	4,34
Média(%CV)	4,21(1,7)	4,41(1,8)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota:1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Os itens referentes a **Orientação Docente** (Figura 7) foram muito bem avaliados, destacando que mais de 60 % dos discentes deram nota 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**) para **Relacionamento entre orientando e orientador**, no ano de 2020. Dessa forma, esses itens nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE encontram-se muito bem avaliados.

Figura 7 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Orientação Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.1.5 Pesquisa e Inovação

No quesito de avaliação **Pesquisa e Inovação**, os discentes consideraram como **Bom** (nota 4) os itens avaliados em 2020 (Tabela 6). É importante e positivo observar que a consolidação dos grupos de pesquisa e a interação com o orientador, além de saldos positivos para o programa em questão, ainda agrega na formação do aluno. Dessa forma, de maneira geral, esse quesito nos PPG da UFRPE é de excelente qualidade. Entretanto, mesmo sendo melhor avaliado em 2020, vale ressaltar que o item **Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade**, obteve média igual a 3,95, ou seja, abaixo de 4 (**Bom**). É necessário que os PPG fiquem em alerta, uma vez que o retorno para a sociedade deve ser a missão dos PPG, visando contribuir com o avanço da ciência no Brasil e no mundo.

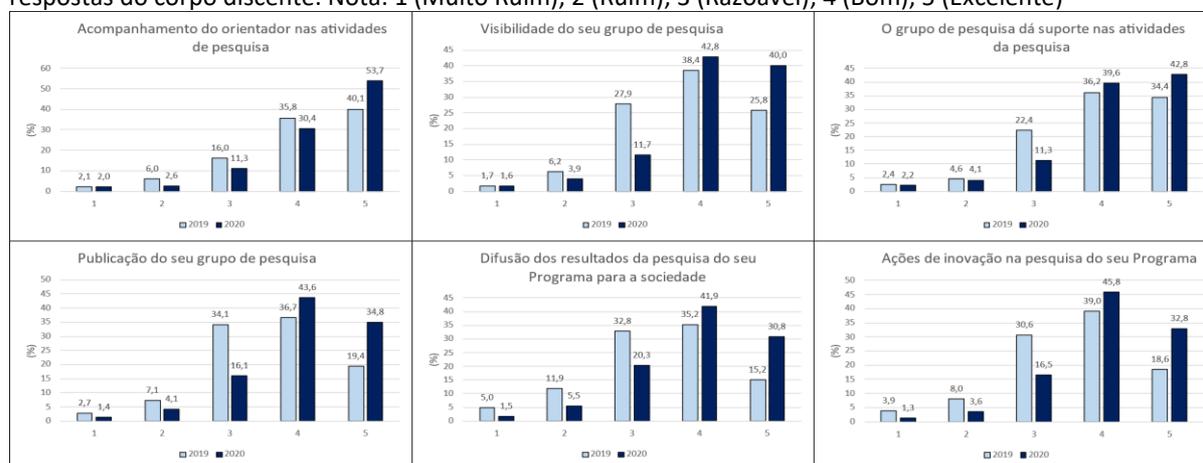
Tabela 6 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	2019	2020
Acompanhamento do orientador nas atividades de pesquisa	4,06	4,31
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,81	4,16
O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa	3,96	4,17
Publicação do seu grupo de pesquisa	3,63	4,06
Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	3,44	3,95
Ações de inovação na pesquisa do seu Programa	3,60	4,05
Média (% CV)	3,75(6,3)	4,12(3,0)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Corroborando com estes resultados, constata-se que neste quesito da avaliação (**Pesquisa e Inovação**), os menores percentuais de discentes que deram nota 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**), no ano de 2020, foi para o item **Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade**. Porém, foi perceptível que existiram melhores avaliações no ano de 2020 para todos os itens.

Figura 8 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.1.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

No quesito **Internacionalização e Inserção Social** (Tabela 7), a autoavaliação da Pós-Graduação pelo corpo discente ficou centrada no conceito **Razoável** nos anos de 2019 e 2020. Destaque para os itens **Impacto social das pesquisas do programa e atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira** que apresentaram notas maiores que 4 (**Bom**) no ano de 2020. Porém, nota-se uma melhoria na avaliação realizada no ano de 2020 em todos os itens avaliados, em comparação a 2019. Dessa forma, a PRPG precisa dar uma atenção especial para os PPG que apresentaram médias menores, uma vez que, para uma boa avaliação dos PPG pela CAPES, um dos itens solicitados é a inserção da internacionalização por partes dos docentes e discentes. Todavia, estes valores refletem o nível de consolidação dos PPG, uma vez que apenas 23,80% (10/42) possuem nota 5 ou superior, o que indica referência nacional e internacional, respectivamente. Assim, ressalta-se, mais uma vez, que a ação institucional deve ser realizada de forma individualizada.

Tabela 7 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente

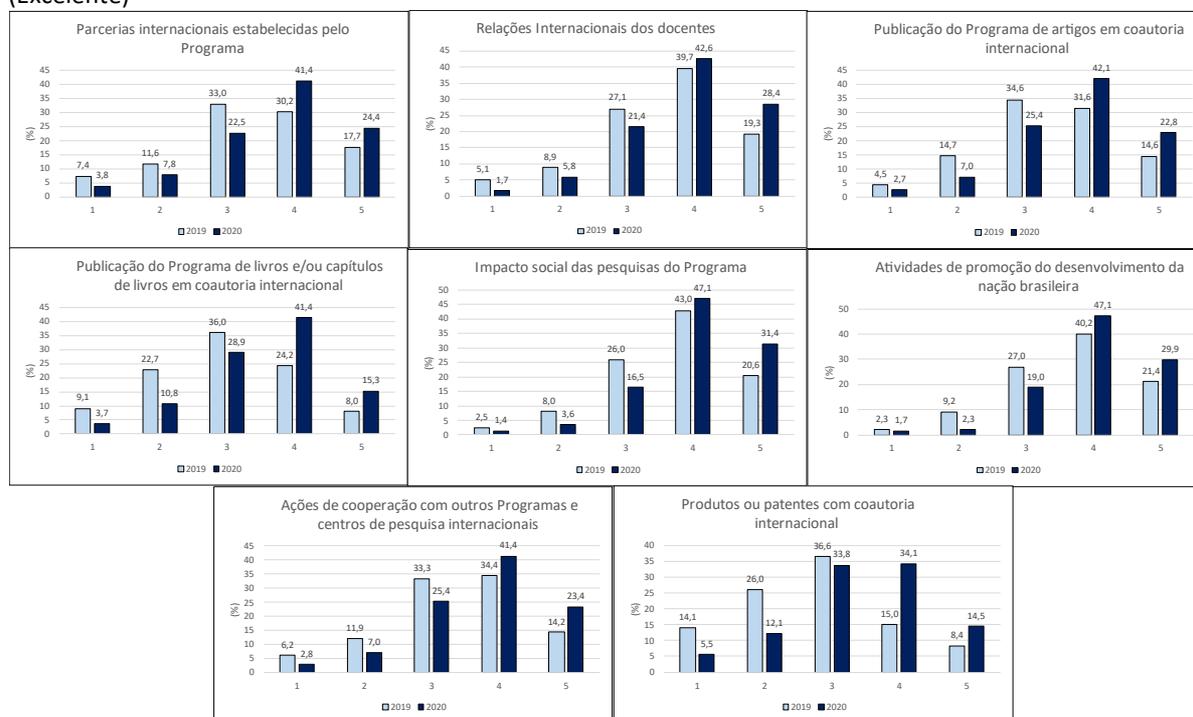
ITEM AVALIADO	2019	2020
Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	3,39	3,75
Relações Internacionais dos docentes	3,59	3,90
Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	3,37	3,75
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	2,99	3,54
Impacto social das pesquisas do Programa	3,71	4,04
Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira	3,69	4,01
Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	3,39	3,76
Produtos ou patentes com coautoria internacional	2,78	3,40
Média (% CV)	3,36(9,8)	3,75(5,8)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 9, referente a **Internacionalização e Inserção Social** dos programas, observa-se que o item **Produtos ou patentes com coautoria internacional** obteve o menor percentual de notas 4 (**Bom**) e 5 (**Excelente**) nos anos de 2019 e 2020, corroborando com a média das notas obtidas em cada item, conforme relatado acima. No entanto, por serem itens muito específicos de programas que possuem maior grau de internacionalização (nota 6 na avaliação da CAPES) e considerando que a UFRPE possui apenas dois programas com esta nota, era de se esperar que este percentual fosse baixo.

Ressalta-se também, que, considerando o perfil de internacionalização da UFRPE, os itens **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional**, **Impacto social das pesquisas do Programa** e **Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira** foram muito bem avaliados pelos discentes, ao concederem as notas 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**) no ano de 2020.

Figura 9 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), e acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)**



4.1.7 Autoavaliação do Discente

Por fim, para o quesito **Autoavaliação do Discente** entre os anos de 2019 e 2020 (Tabela 8), a maioria das notas situaram-se no conceito **Razoável** e **Bom** (notas entre 3 e/ou próximo a 4). As notas médias no ano de 2020 indicaram avanços, porém o item **Equilíbrio emocional** apresentou a média mais baixa (3,22). Dessa forma, é interessante que os alunos busquem ajuda profissional para conseguir alcançar o bem-estar necessário que permita conduzir seus cursos. É importante que a coordenação de cada PPG esteja atenta a este item e procure ajuda nos setores da UFRPE, responsáveis pelo apoio psico-social da comunidade. Um outro item que merece grande atenção por parte do coordenador do PPG é aquele que trata da **Inclusão em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de Integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)**, indicando um avanço significativo no ano de 2020, com média de 3,39 (**Razoável**). Ainda assim, as coordenações dos PPG necessitam dar mais oportunidade para os discentes participarem e contribuírem com estas atividades.

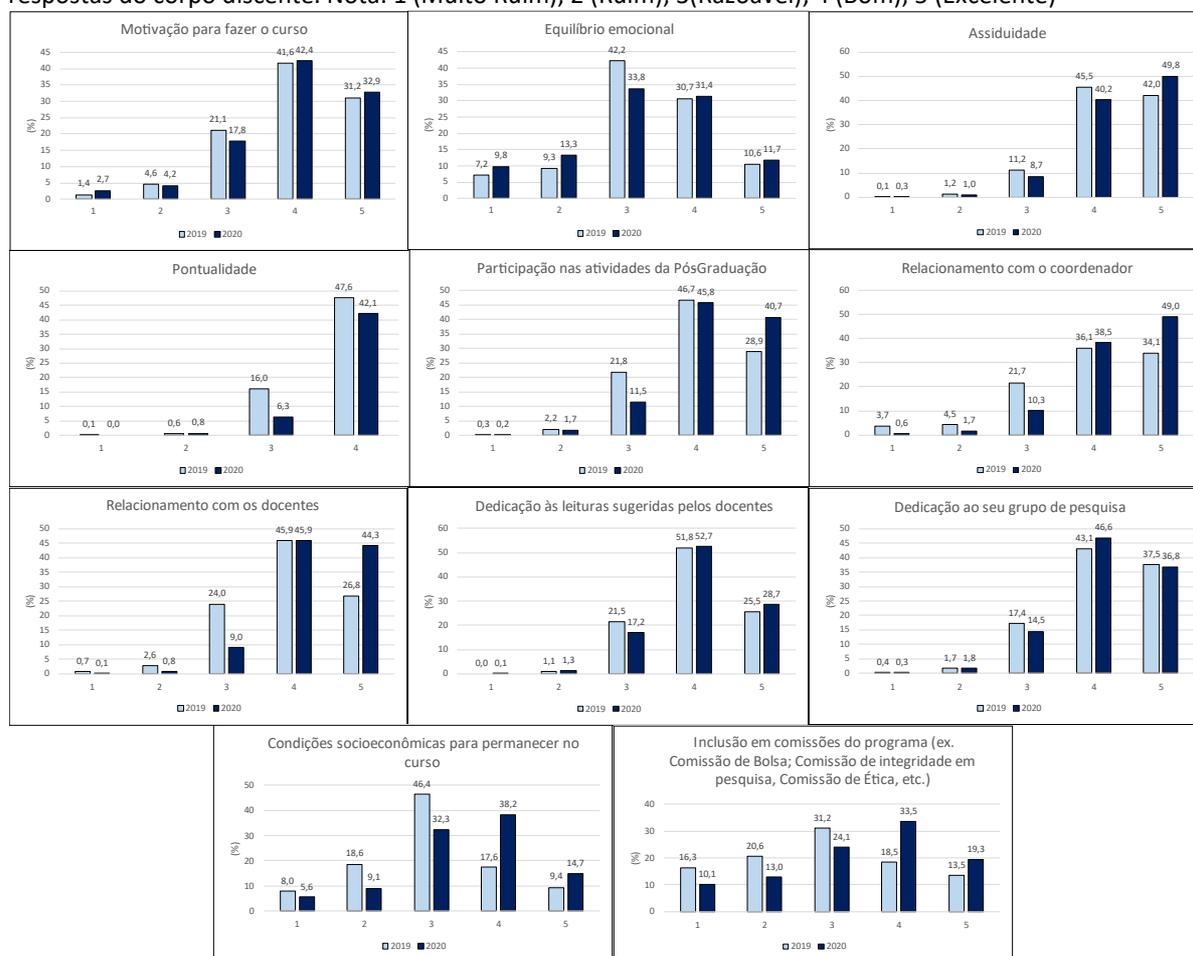
Tabela 8 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Discente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente

ITEM AVALIADO	2019	2020
Motivação para fazer o curso	3,96	3,98
Equilíbrio emocional	3,28	3,22
Assiduidade	4,28	4,38
Pontualidade	4,18	4,43
Participação nas atividades da Pós-Graduação	4,02	4,25
Relacionamento com o coordenador	3,92	4,34
Relacionamento com os docentes	3,95	4,33
Dedicação às leituras sugeridas pelos docentes	4,02	4,09
Dedicação ao seu grupo de pesquisa	4,16	4,18
Condições socioeconômicas para permanecer no curso	3,02	3,47
Inclusão em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)	2,92	3,39
Média (% CV)	4,0(10,9)	3,75(12,7)

n = número de discentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Na análise da Figura 10, observa-se que no ano de 2020 houve aumento nas avaliações de nota 1 (**Muito Ruim**) e nota 2 (**Ruim**), o que reduziu a nota 3 (**Razoável**) no quesito **Equilíbrio emocional**. Mais uma vez reforça-se a necessidade da busca por ajuda psicológica e apoio por parte da instituição, como uma forma de ajudar e motivar seus discentes.

Figura 10 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do Discente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 909) e 2020 (n= 925), de acordo com as respostas do corpo discente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3(Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



Ressalta-se, ainda, que o baixo percentual observado para o item **Condições socioeconômicas para permanecer no curso** já é esperado, uma vez que as universidades federais, em especial a UFRPE, possuem, em sua maioria, mais de 80 % dos discentes de graduação oriundos de famílias com renda per capita de até 1 ½ salário mínimo (ANDIFES, 2018¹), sendo este o público que ingressa na Pós-graduação *Stricto Sensu*. Por outro lado, os demais itens tiveram mais de 70 % das notas 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**), o que demonstra a motivação dos discentes em realizar suas formações profissionais.

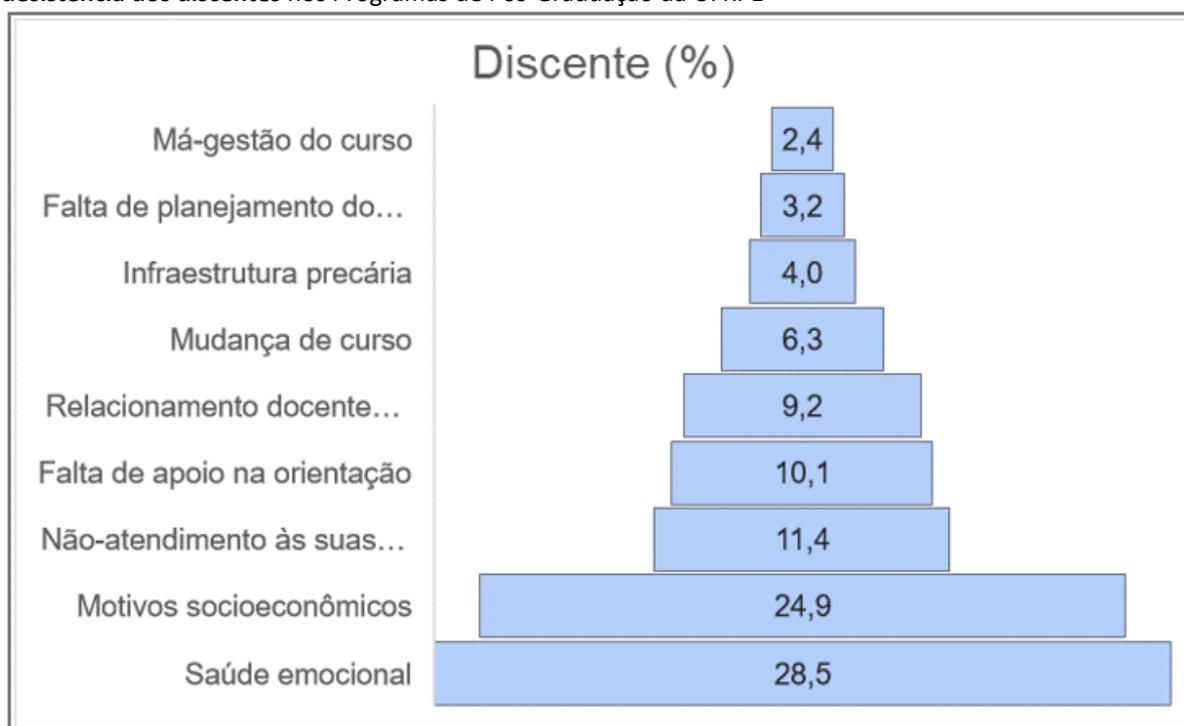
4.1.8 Principais motivos de desistência dos discentes

Na visão dos discentes, a **Saúde Emocional** se torna agora um fator determinante na

¹ Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES 2018. Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf> Acesso em: 29 jun. 2022.

manutenção dos discentes na Pós-Graduação, deixando clara a importância de apoio Institucional para a manutenção da saúde psíquica de seus discentes. Em seguida, os **Motivos socioeconômicos** tiveram também impacto na evasão. Assim, reforça-se o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Estes dados estão parcialmente coerentes com a autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE em 2019 (Guerra et al., 2020), que destacou os **Motivos socioeconômicos** como principal motivação, e agora o item de **Saúde Emocional**, que foi pouco citado na Autoavaliação de 2019, toma um cenário bastante significativo em 2020.

Figura 11 – Percentual de respostas dos discentes no ano de 2020 (n = 925), no quesito **Principais motivos de desistência dos discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE



4.2 Avaliação realizada pelos docentes

4.2.1 Infraestrutura

A infraestrutura foi avaliada pelos docentes dos PPG da UFRPE com notas 3 (**Razoável**) a 4 (**Bom**), na maioria dos critérios. A participação dos docentes no processo de autoavaliação teve um pequeno aumento entre os anos de 2019 e 2020. Dentre os itens avaliados nos dois anos apenas o item **Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência** foi o único que apresentou nota inferior a 3,0 (**Razoável**),

mostrando a necessidade de investimentos nesses equipamentos. É importante também destacar que os valores apresentados na Tabela 9 são médias atribuídas por docentes integrantes de programas com diferentes notas e, conseqüentemente, com variações na infraestrutura disponível.

No ano de 2020 foi incluído um novo item para avaliar a infraestrutura, denominado **Suporte institucional para a manutenção de edificações**. O valor médio para esse item específico foi de 2,70, evidenciando a fragilidade nas ações de manutenção das edificações, as quais devem ser consideradas como prioritárias no planejamento estratégico institucional.

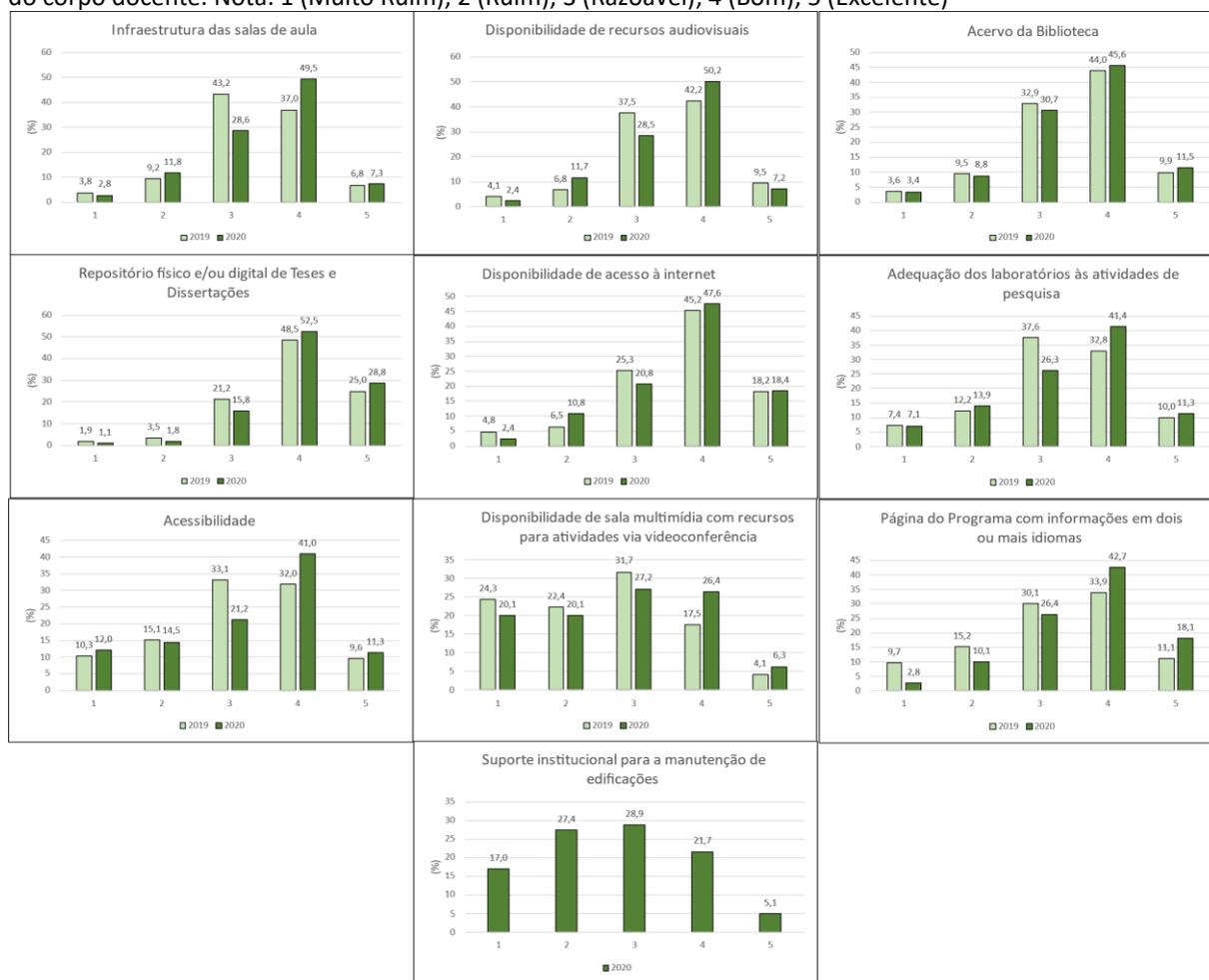
Tabela 9 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente

ITEM AVALIADO	2019	2020
Infraestrutura das salas de aula	3,34	3,47
Disponibilidade de recursos audiovisuais	3,46	3,48
Acervo da Biblioteca	3,47	3,53
Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	3,91	4,06
Disponibilidade de acesso à internet	3,65	3,69
Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	3,26	3,36
Acessibilidade	3,15	3,25
Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	2,55	2,79
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,21	3,63
Suporte institucional para a manutenção de edificações	-	2,70*
Média (%CV)	3,33(11,3)	3,47(12,0)

* valor desconsiderado para média geral; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Observando-se a Figura 12 verifica-se que houve migração entre respostas que consideram os itens de infraestrutura com nota 3 (**Razoável**) para nota 4 (**Bom**), com exceção dos itens **Infraestrutura das salas de aula**, **Adequação dos laboratórios as atividades de pesquisa** e **Disponibilidades de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência**. Assim, no geral, fica evidenciado que a percepção da qualidade da infraestrutura dos PPGs melhorou entre os anos de 2019 e 2020. O item **Suporte institucional para manutenção de edificações**, só foi avaliado no ano de 2020, sendo que 17% dos docentes atribuíram nota 1 (**Muito Ruim**), 27,4% nota 2 (**Ruim**), 28,9% nota 3 (**Razoável**), 21,7% nota 4 (**Bom**) e 5,1% nota 5 (**Excelente**), indicando que no planejamento institucional a manutenção de edificações deve ser considerada como ação prioritária.

Figura 12 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE dos anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.2.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

Observando-se as médias das notas atribuídas pelos docentes, ao quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** de Pós-Graduação, entre os anos de 2019 e 2020, observa-se que existe uma avaliação positiva, com valores variando de 3,65 a 4,40 para o ano de 2019, e de 3,91 a 4,52 para o ano 2020. Ressalta-se que no ano de 2020 houve crescimento da média em todos os itens, com exceção do item **Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador e orientado**, que foi avaliado apenas em 2020, onde obteve média de 4,03 (**Bom**).

Apesar do aumento nas médias das notas atribuídas pelos docentes para os itens de **Planejamento Estratégico e Gestão**, apenas dois itens obtiveram média inferior a nota 4 (**Bom**), sendo **Integração entre os conteúdos das disciplinas** (nota 3,91) e **integração de toda a equipe no planejamento** (nota 3,94), apesar de estarem bem próximas de serem consideradas com nota 4 (**Bom**).

Tabela 10 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	2019	2020
Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador e orientado	-	4,03*
Comunicação do coordenador com os docentes	4,26	4,39
Relacionamento do coordenador com os docentes	4,40	4,52
Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	3,90	4,12
Horário de atendimento da coordenação do Programa	4,11	4,36
Horário de atendimento da secretaria do Programa	3,80	4,05
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	4,03	4,30
Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	3,91	4,02
Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	4,14	4,22
Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	4,23	4,34
Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	4,02	4,14
Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	4,13	4,29
Atualização das disciplinas	3,88	4,11
Integração entre os conteúdos das disciplinas	3,74	3,91
Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	4,12	4,23
Adequação da carga horária das disciplinas programa	4,21	4,37
Distribuição da carga horária total do Programa	4,12	4,30
O Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa	3,65	3,94
Cumprimento da missão e dos objetivos do Programa	4,01	4,19
Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses	3,91	4,05
Atendimento do Programa às expectativas do docente	3,79	4,04
Adequação do processo de seleção discente	3,92	4,06
Média (%CV)	4,01(4,7)	4,19(4,0)

* valor desconsiderado para média geral; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3(Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Os resultados da Figura 13 corroboram os percentuais de docentes que concederam notas 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**) observados na Tabela 10, tendo variado no quesito **O Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa** entre 2019 (60%) e 2020 (75%), assim como no quesito **Relacionamento do coordenador com os docentes** entre 2019 (89%) e 2020 (94%). Estes resultados demonstram que as estruturas curriculares dos programas e a administração das atividades acadêmicas são consideradas adequadas.

Figura 13 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito Planejamento Estratégico e Gestão dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3(Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.2.3 Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)

Os docentes avaliaram seus discentes com conceito predominantemente **Razoável** (nota 3) no quesito **Aprendizagem** (Tabela 11). No entanto, ressalta-se que em 2019 apenas o item **Relacionamento dos discentes com os docentes** obteve nota acima de 4 (**Bom**), enquanto em 2020 quatro itens obtiveram nota acima de 4 (**Bom**). O item **Nível de conhecimento dos discentes** obteve a nota mais baixa (3,66), o que é preocupante, pois se trata de uma variável relativamente independente, para uma pós-graduação de qualidade, uma vez que o corpo discente deveria estar no patamar de **Bom** (nota 4) a **Excelente** (nota 5).

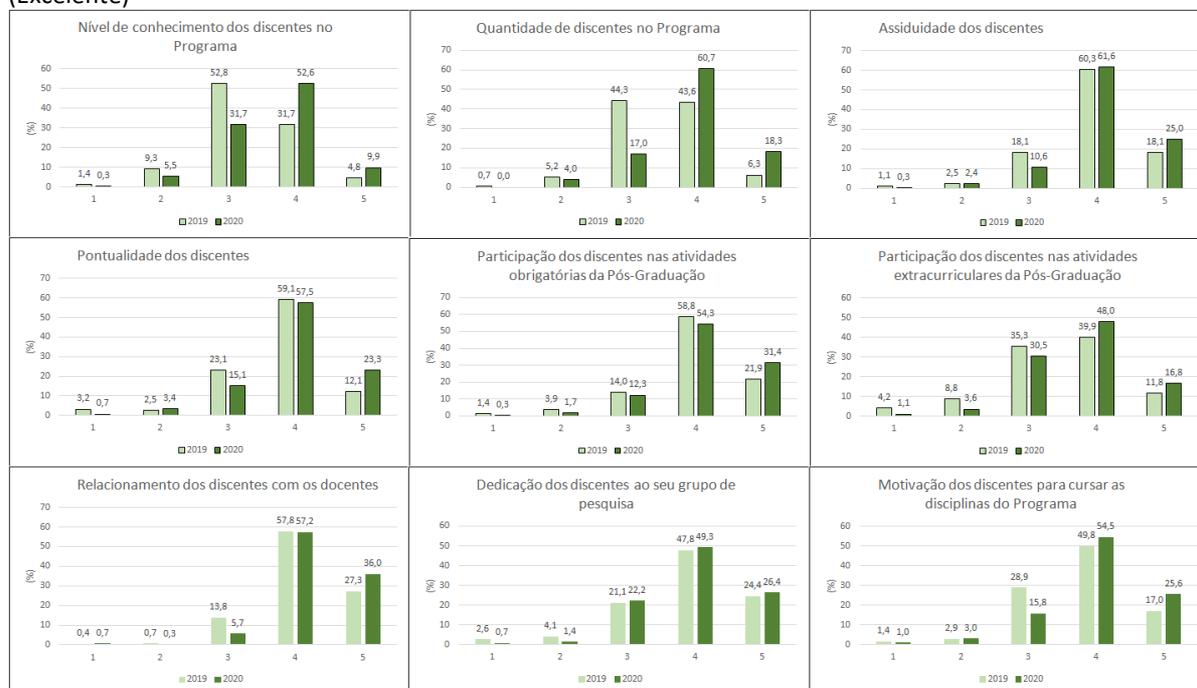
Tabela 11 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente.

ITEM AVALIADO	2019	2020
Nível de conhecimento dos discentes no Programa	3,29	3,66
Quantidade de discentes no Programa	3,49	3,93
Assiduidade dos discentes	3,92	4,09
Pontualidade dos discentes	3,74	3,99
Participação dos discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	3,96	4,15
Participação dos discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	3,46	3,76
Relacionamento dos discentes com os docentes	4,11	4,28
Dedicação dos discentes ao seu grupo de pesquisa	3,87	3,99
Motivação dos discentes para cursar as disciplinas do Programa	3,78	4,01
Média (%CV)	3,73(7,2)	3,98(4,7)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 14 é possível observar em 2020 que 63% dos docentes concederam notas 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**) para **Nível de conhecimento dos discentes**, no item **Aprendizagem** dos discentes. Este resultado foi maior do que o percentual (37%) observado em 2019. Isto demonstra que o aluno que ingressa na PG possui uma lacuna na sua formação anterior, seja graduação ou mestrado, e que precisa ser complementada com os cursos em que estão inseridos (mestrado ou doutorado). Em contrapartida, o maior percentual (85%) de notas 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**) foi observado em **Relacionamento dos discentes com os docentes**, o que é considerado muito bom.

Figura 14 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para os itens do quesito **Avaliação dos Discentes (Aprendizagem)** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.2.4 Avaliação da Elaboração da Dissertação/Tese e Publicação Discente

Os dados da Tabela 12 evidenciam que todos os itens avaliados apresentaram melhoria nas notas recebidas, com notas acima de 4 (**Bom**) nos itens **Relacionamento entre orientando e orientador**, que obteve nota 4,29, e **Qualidade das dissertações/teses dos discentes do Programa**, que obteve a nota 4,11. No entanto, o item **Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros** obteve a nota 3,11 (**Razoável**) e deve ter uma atenção especial dos orientadores e das coordenações dos PPG, pois representa o resultado finalístico da formação de mestres e doutores.

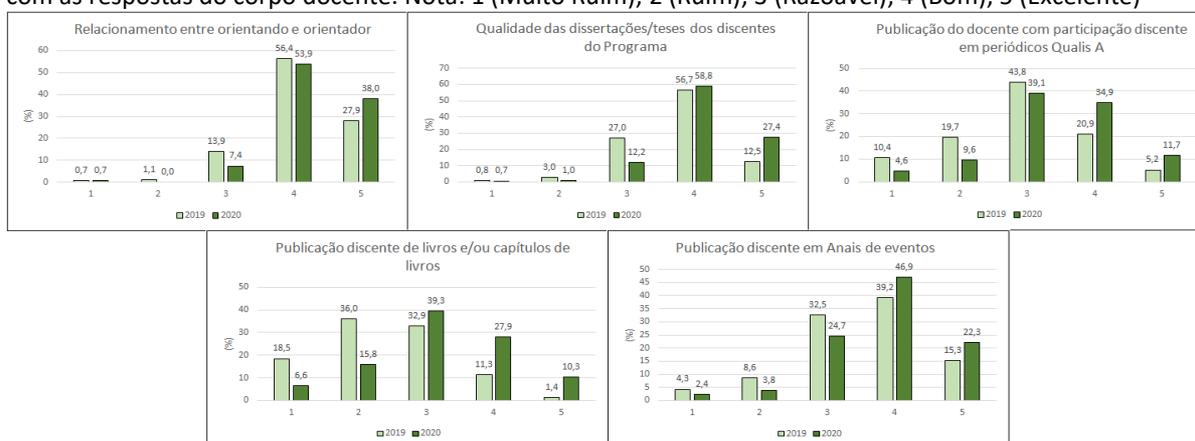
Tabela 12 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Orientação Docente** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente

ITEM AVALIADO	2019	2020
Relacionamento entre orientando e orientador	4,10	4,29
Qualidade das dissertações/teses dos discentes do Programa	3,77	4,11
Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis A	2,91	3,40
Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros	2,41	3,19
Publicação discente em Anais de eventos	3,53	3,83
Média (%CV)	3,34(20,)	3,76(12,3)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Corroborando com isto, na Figura 15 constata-se que os itens que obtiveram os menores percentuais de notas 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**) foram **Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis A**, apesar de ter aumentado de 26% em 2019 para 47% em 2020, e **Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros**, que aumentou de 12% em 2019 para 38% em 2020. Estes resultados evidenciam a necessidade de aumentar as políticas de incentivo ao docente. Em contrapartida, os demais itens tiveram mais de 50% de nota 4 (**Bom**) a nota 5 (**Excelente**), com destaque para **Relacionamento entre orientando e orientador** (aumentando de 84% em 2019 para 94% em 2020), corroborando com os achados de outros itens, tanto informados pelos discentes quanto pelos docentes.

Figura 15 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Avaliação da Orientação Docente** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.2.5 Pesquisa e Inovação

O mesmo raciocínio utilizado no quesito anterior se aplica a **Pesquisa e Inovação** (Tabela 13), uma vez que todos os itens de avaliação subiram de nota entre os anos de 2019 e 2020, mas merecem um cuidado especial dos PPG, visando sua melhoria para nota 4 (**Bom**) e nota 5 (**Excelente**). No entanto, dois itens chamam atenção. O primeiro **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa**, não é aplicável a todos os programas, mas, para aqueles os quais consideram que são importantes, a geração de patentes, produtos e processos devem ser privilegiados, e neste item observamos uma melhora significativa de 2019 (**2,50**) para 2020 (**3,05**). Da mesma forma, o item **Captação de recursos para pesquisa**, que também teve uma melhora significativa quando comparados os anos de 2019 (**2,99**) e 2020 (**3,29**), passando de **Razoável** para **Bom**. Este item é de responsabilidade de todos os PPG, que deve estimular a participação dos docentes e discentes em editais locais, nacionais e internacionais. Para isto, a Universidade adquiriu um

sistema que capta as oportunidades de financiamento e divulga a todos os PPG.

Tabela 13 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente

ITEM AVALIADO	2019	2020
Visibilidade do seu grupo de pesquisa	3,43	3,73
Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	3,54	3,79
Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	3,53	3,79
Internacionalização do seu grupo de pesquisa	3,12	3,24
Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	2,96	3,32
Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	3,25	3,66
Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	2,50	3,05
Captação de recursos para pesquisa	2,99	3,29
Média (%CV)	3,16(11,1)	3,48(8,3)

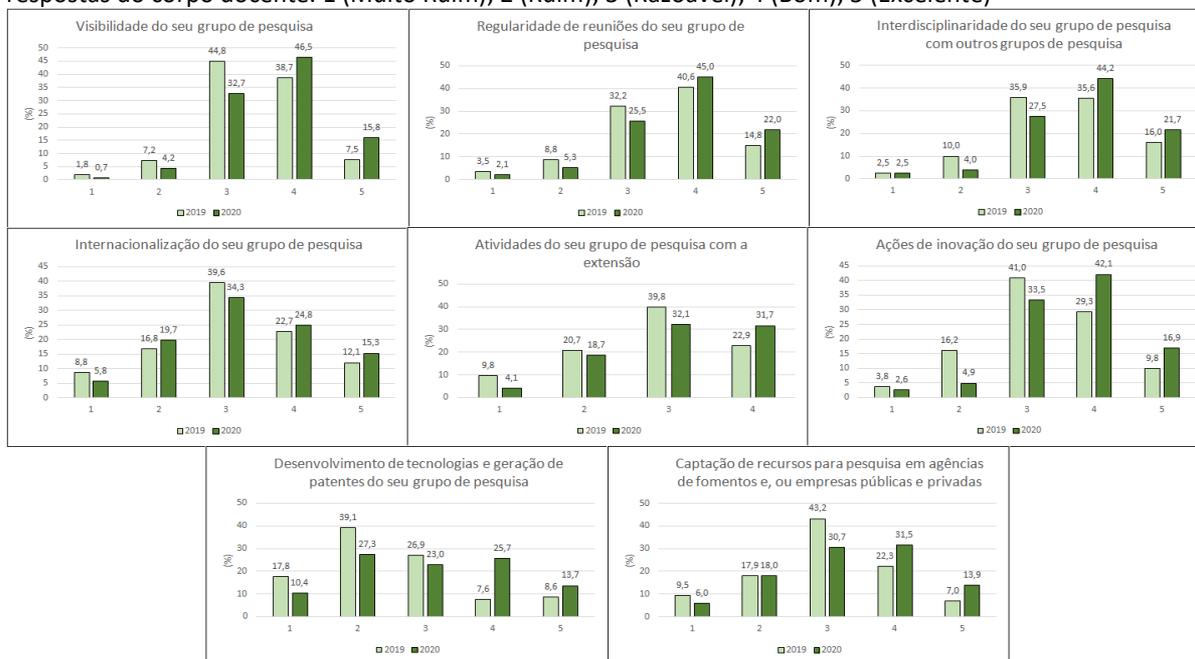
n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 16 evidencia o percentual de docentes que concedeu cada nota no quesito **Pesquisa e Inovação**. O item **Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa** aumentou de 16% que concederam a nota 4 (**Bom**) ou nota 5 (**Excelente**) em 2019 para 39% em 2020. Este resultado se deve ao fato de nos últimos anos já ter sido observado aumento significativo nos depósitos de patente pela UFRPE, que ocupa atualmente a 20ª colocação no Ranking dos Depositantes Residentes de Patentes de Invenção (PI) do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)². No entanto, percebe-se, ainda, a necessidade de maior divulgação do trabalho realizado pelo Núcleo de Inovação Tecnológica da UFRPE, e de mais estímulo aos docentes para realizarem pesquisas com viés da ciência e tecnologia. Por outro lado, um item que obteve uma grande melhora foi o de **Ações de inovação do seu grupo de pesquisa**, subindo de 39% em 2019 para 59% em 2020 de notas 4 (Bom) ou 5 (Excelente). Outro item bem avaliado foi **Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa**, que subiu de 56% em 2019 para 67% em 2020, o que, mais uma vez, corrobora a interação existente entre docentes e discentes da UFRPE. No entanto, espera-se que o item **Internacionalização do seu grupo de pesquisa** deva melhorar ainda mais nos próximos anos, em virtude da UFRPE participar do Programa CAPES/PrInt da CAPES. Ressalta-se, ainda, que o item **Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão** teve

² Disponível em <https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-2020.pdf>

aumento de 22,9% (2019) para 31,75% (2020) no percentual de docentes que concederam a nota 5 (**Excelente**).

Figura 16 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Pesquisa e Inovação** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.2.6 Internacionalização e Inserção Social do Programa

O quesito **Internacionalização e Inserção Social do Programa** tem sido abordado pela PRPPG como um dos seus principais objetivos estratégicos para ampliação da qualidade dos PPG *Stricto Sensu* da instituição, inclusive com a criação de uma Coordenação de Internacionalização dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da PRPG em 11 de agosto de 2020 (Resolução N 030-A/2020 do CONSU/UFRPE).

O resultado apresentado na Tabela 14 mostra que, com exceção do item **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional**, que obteve a nota 2,81 (**Ruim**), os demais itens foram considerados **Razoáveis**, pois obtiveram a nota acima 3. Assim, pode-se observar uma melhora significativa da autoavaliação de 2019 para de 2020, com um acréscimo de três décimos à média de cada item deste quesito.

A UFRPE é uma das IES brasileiras que estão participando do programa CAPES/Print, com substantivo aporte de recursos financeiros. Contudo, devido a situação de pandemia e isolamento social vivenciados a partir do ano de 2020, não foi possível a realização de viagens internacionais. Esperamos que os resultados para a próxima autoavaliação tenham uma melhora ainda mais significativa, tendo em vista o aumento gradativo das viagens

internacionais e que no ano seguinte seja ainda melhor. Cabe, então, aos 17 PPG que participam do Programa CAPES/PrInt/UFRPE darem mais atenção às possibilidades contidas no PrInt e mudarem o patamar desse quesito de avaliação para, no mínimo, a nota 4 (**Bom**). O mesmo raciocínio pode ser aplicado para questões de inserção social, onde se observa a necessidade de aumento da produção científica com a sua aplicabilidade econômica e social.

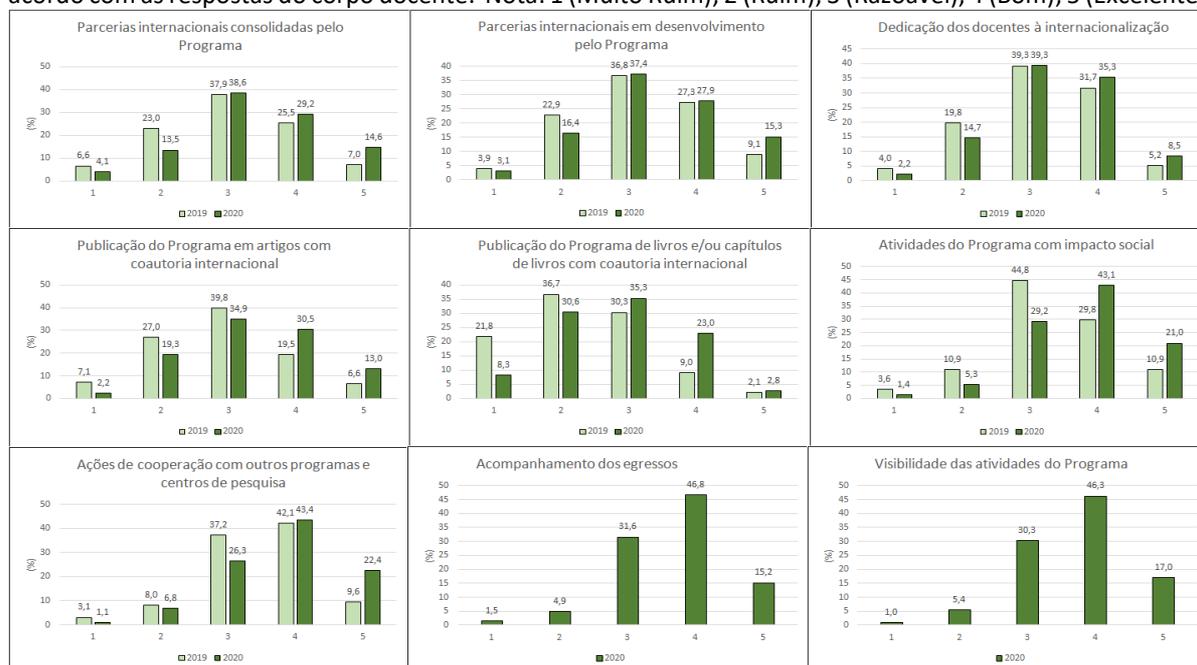
Tabela 14 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente

ITEM AVALIADO	2019	2020
Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	3,03	3,37
Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	3,15	3,36
Dedicação dos docentes à internacionalização	3,14	3,33
Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	2,92	3,33
Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	2,33	2,81
Atividades do Programa com impacto social	3,33	3,77
Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	3,47	3,79
Acompanhamento dos egressos	-	3,69*
Visibilidade das atividades do Programa	-	3,73*
Média (%CV)	3,05(12,1)	3,39(9,1)

* valor desconsiderado para média geral; n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 17 constata-se que os percentuais de docentes que concederam notas 4 (Bom) ou 5 (Excelente) nos itens relacionados à Internacionalização e Inserção Social do Programa tiveram um aumento, variando de 11% em 2019 para 26% em 2020 (Figura 17; **Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional**) a 52% em 2019 para 65,8% em 2020 (Figura 17; **Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa**). Este resultado evidencia que as ações de internacionalização devem continuar a nortear as políticas da universidade e espera-se que, ao término do Programa CAPES/PrInt/UFRPE, estes indicadores tenham melhorado. Destacam-se também os itens **Acompanhamento de Egressos** e **Visibilidade das atividades do Programa** com avaliação entre **Bom** (nota 4) e **Excelente** (nota 5) para mais de 62% dos docentes em 2020.

Figura 17 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.2.7 Autoavaliação do Docente

No quesito **Autoavaliação do Docente** entre os anos de 2019 e 2020 (Tabela 15), as médias também subiram de 3,98 (**Razoável**) para 4,14 (**Bom**). De toda forma, as notas representam adequadamente os itens da consulta, situando o corpo docente dos PPG da UFRPE no patamar do conceito **Bom** (nota 4), na quase totalidade dos seus itens. Interessante salientar que exatamente nos itens **Dedicação às ações de internacionalização do Programa** e **Dedicação às ações de inserção social do Programa**, as notas receberam o conceito **Razoável** (notas 3,47 e 3,67, respectivamente), indicando coerência com o quesito anterior demonstrado na Tabela 14.

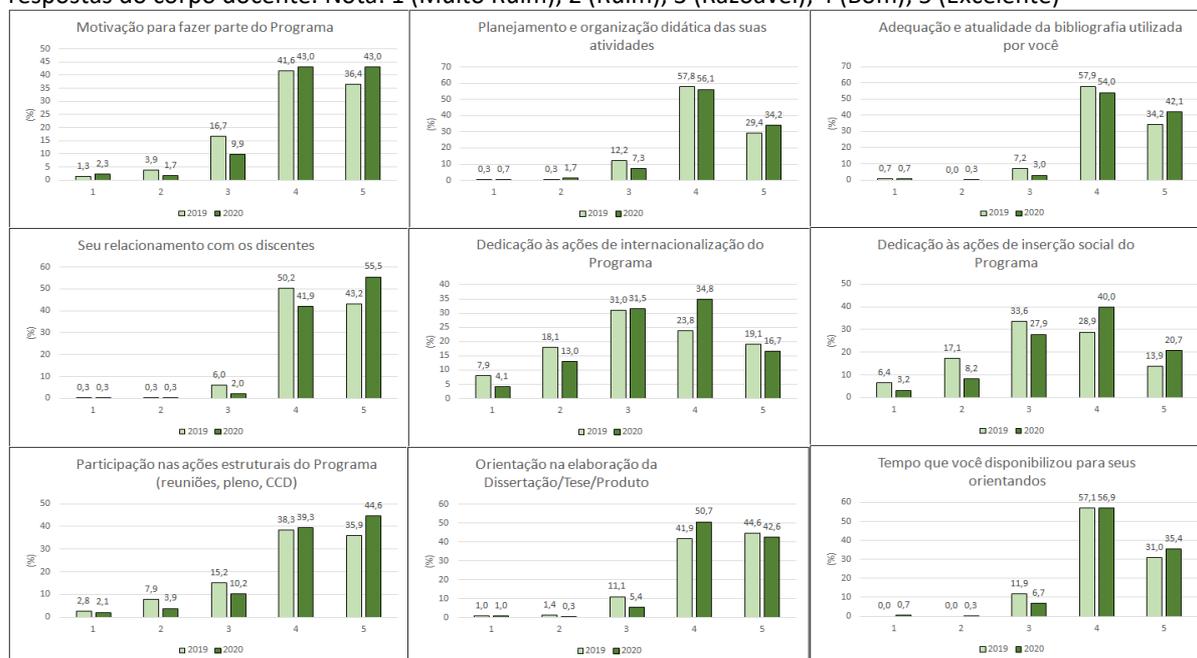
Tabela 15 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Docente** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente

ITEM AVALIADO	2019	2020
Motivação para fazer parte do Programa	4,08	4,23
Planejamento e organização didática das suas atividades	4,16	4,22
Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	4,25	4,36
Seu relacionamento com os discentes	4,36	4,52
Dedicação às ações de internacionalização do Programa	3,28	3,47
Dedicação às ações de inserção social do Programa	3,27	3,67
Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	3,97	4,20
Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	4,28	4,33
Tempo que você disponibilizou para seus orientandos	4,19	4,26
Média (%CV)	3,98(10,4)	4,14(8,3)

n = número de docentes que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 18 constata-se a mesma tendência observada na Tabela 15, onde se observa que os menores percentuais de notas 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**) foram obtidos nos quesitos **Dedicação às ações de internacionalização do Programa** (aumentando de 43% em 2019 para 51% em 2020) e **Dedicação às ações de inserção social do Programa** (aumentando de 43% em 2019 para 61% em 2020). No entanto, o maior percentual foi obtido em **Seu relacionamento com os discentes**, aumentando de 93% (2019) para 97% (2020) de notas de notas 4 (**Bom**) ou 5 (**Excelente**). Estes resultados corroboram outros quesitos relatados anteriormente, tanto nas respostas dos discentes quanto dos docentes. Ressalta-se, ainda, que os demais itens observados nesta figura evidenciam o compromisso dos docentes com suas atividades na formação pós-graduanda dos discentes.

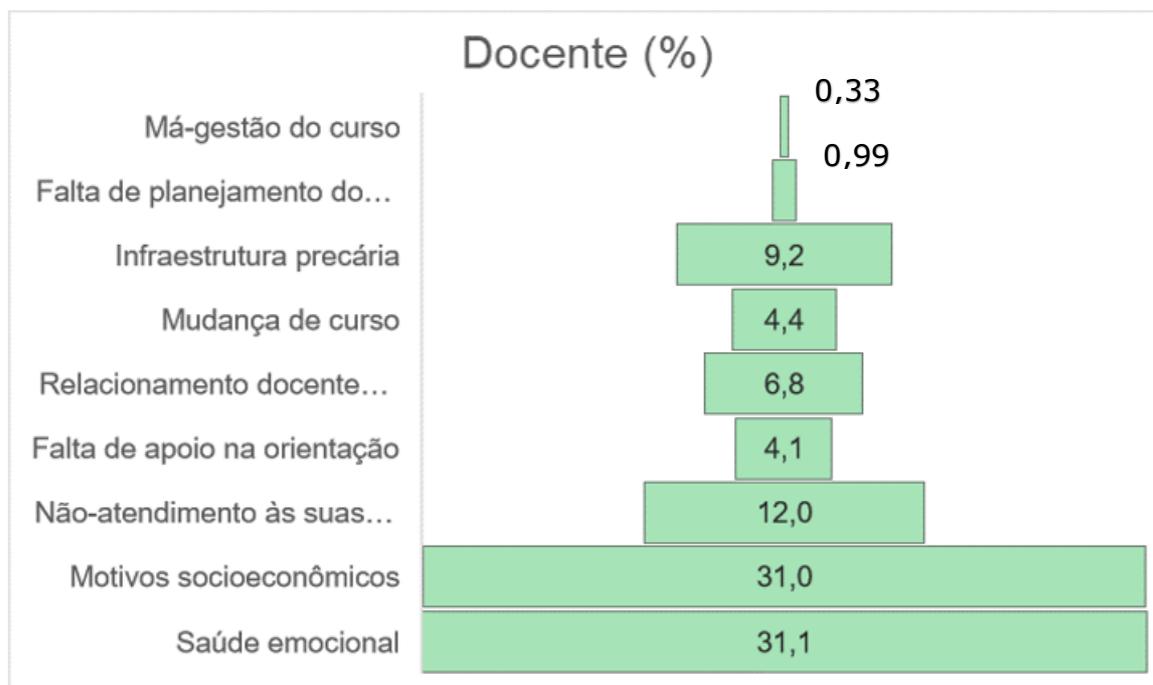
Figura 18 – Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do Docente** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 308) e 2020 (n= 304), de acordo com as respostas do corpo docente. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.2.8 Principais motivos de desistência dos discentes

Com base na visão dos docentes, os itens **Saúde emocional** e **Motivos socioeconômicos** são os fatores determinantes para a desistência dos discentes na Pós-Graduação. Parte desses dados são coerentes com a autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE (Guerra et al., 2020), destacando o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Contudo, o item de **Saúde Emocional**, que foi pouco citado na Autoavaliação de 2019, toma agora um cenário bastante significativo em 2020, deixando claro os efeitos da pandemia causada pela COVID-19 e a importância do apoio Institucional para a manutenção da saúde discente.

Figura 19 – Percentual de respostas dos docentes no ano de 2020 (n = 925), no quesito **Principais motivos de desistência dos discentes** nos Programas de Pós-Graduação da UFRPE

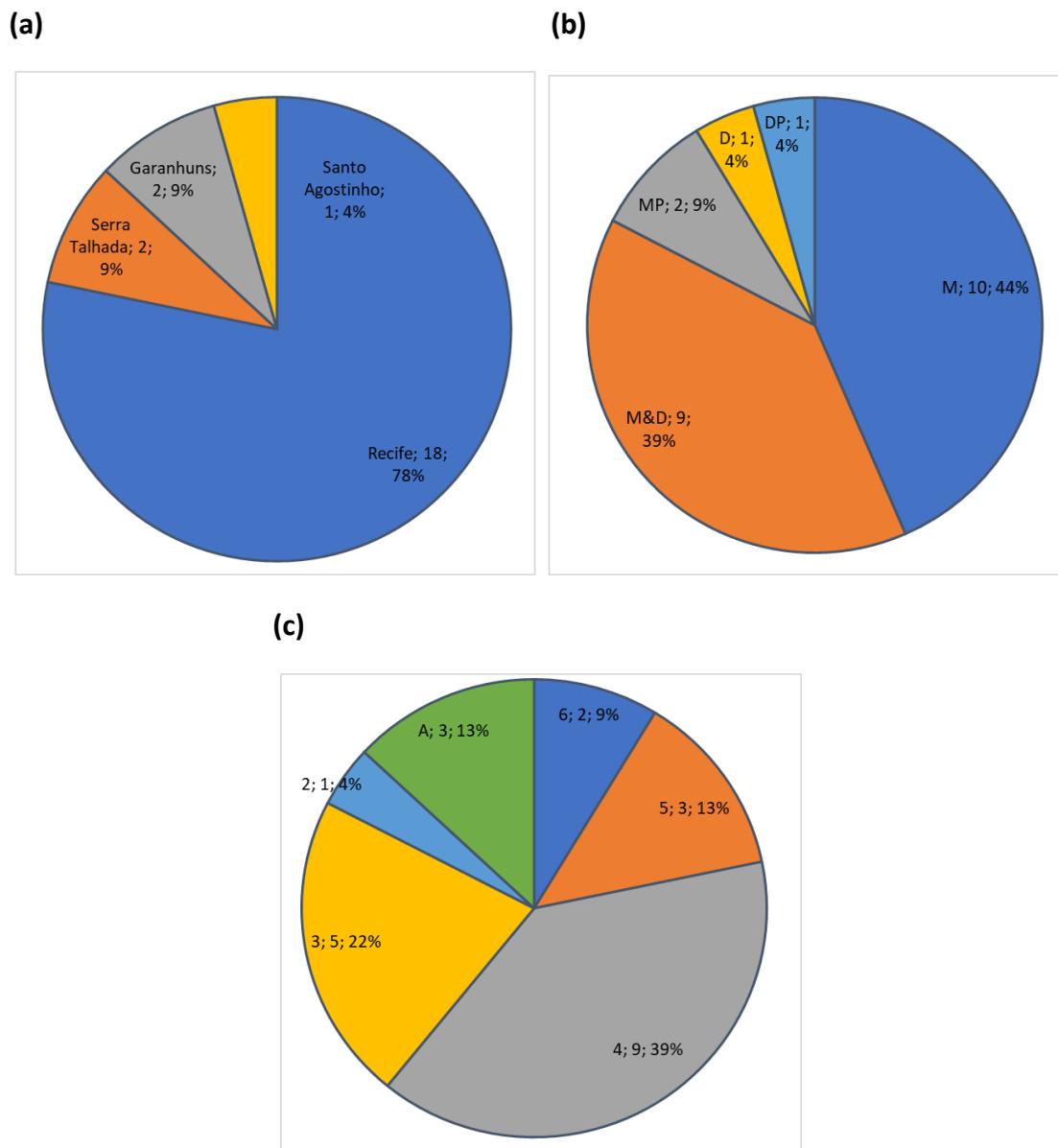


4.3 Avaliação realizada pelos Técnico-Administrativos

Neste processo de consulta, foi obtida a adesão de 23 servidores técnico-administrativos vinculados aos PPG ao processo de autoavaliação dos PPG em 2020, o que representa um aumento de dois servidores, quando comparado a 2019. Este número foi muito bom, pois representa 79,3% dos técnico-administrativos, considerando-se o número total de servidores diretamente envolvidos na Pós-Graduação (n=29).

Com relação à origem dos técnico-administrativos participantes (Figura 20), 18 (78%) eram do Recife (SEDE), dois (9%) de Garanhuns (UAG/UFPE), dois (9%) de Serra Talhada (UAST) e um (4%) do Cabo de Santo Agostinho (UACSA) (Figura 20a). Os técnico-administrativos atuam em programas de mestrado acadêmico (10; 44%), mestrado e doutorado acadêmicos (9; 39%), mestrado profissional (2; 9%) e doutorado profissional (1; 4%) (Figura 20b). Com relação a nota CAPES (2017-2020) dos programas em que atuam, nove (39%) atuam em PPG com nota 4; cinco (22%) atuam em PPG com nota 3; três (13%) atuam em PPG com nota 5 ou conceito A (curso novo) cada; dois (9%) atuam em PPG com nota 6; e um (4%) atua em PPG com nota 2 (Figura 20c).

Figura 20 - Classificação dos servidores técnico-administrativos participantes do processo de autoavaliação de 2021, por campus de origem (a), modalidade do programa de pós-graduação (b), e nota do programa atribuída pela CAPES (c). Mestrado (M), Mestrado profissional (MP), Doutorado (D), Doutorado profissional (DP) e Mestrado e Doutorado (M&D)



4.3.1 Infraestrutura

Na avaliação realizada pelos técnico-administrativos para o quesito **Infraestrutura** (Tabela 16), observam-se notas acima de 3,0 (**Razoável**) para a grande maioria dos itens, com nota média geral de 3,28 (**Razoável**), próxima à observada em 2019, que foi de 3,25 (**Razoável**). Cabe lembrar que a pandemia causada pela COVID-19 pode ter impactado na avaliação da infraestrutura, pelo fato de o acesso aos prédios da UFRPE estar sendo restringido.

A melhor avaliação observada pelos técnico-administrativos foi para o item

Disponibilidade de acesso à internet (3,62), sendo que esse item também recebeu a melhor avaliação no ano anterior (3,67). Em ordem decrescente têm-se **Disponibilidade de material de consumo** (3,43), **Acessibilidade** (3,32), **Infraestrutura da sala da coordenação** (3,28), **Infraestrutura da sala da secretaria** (3,24) e **Disponibilidade de sala de reuniões** (3,24). A pior avaliação foi para o item **Suporte institucional para a manutenção de edificações**, o qual foi introduzido em 2020.

Tabela 16 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21) e 2020 (n= 23), de acordo com as respostas dos técnico-administrativos

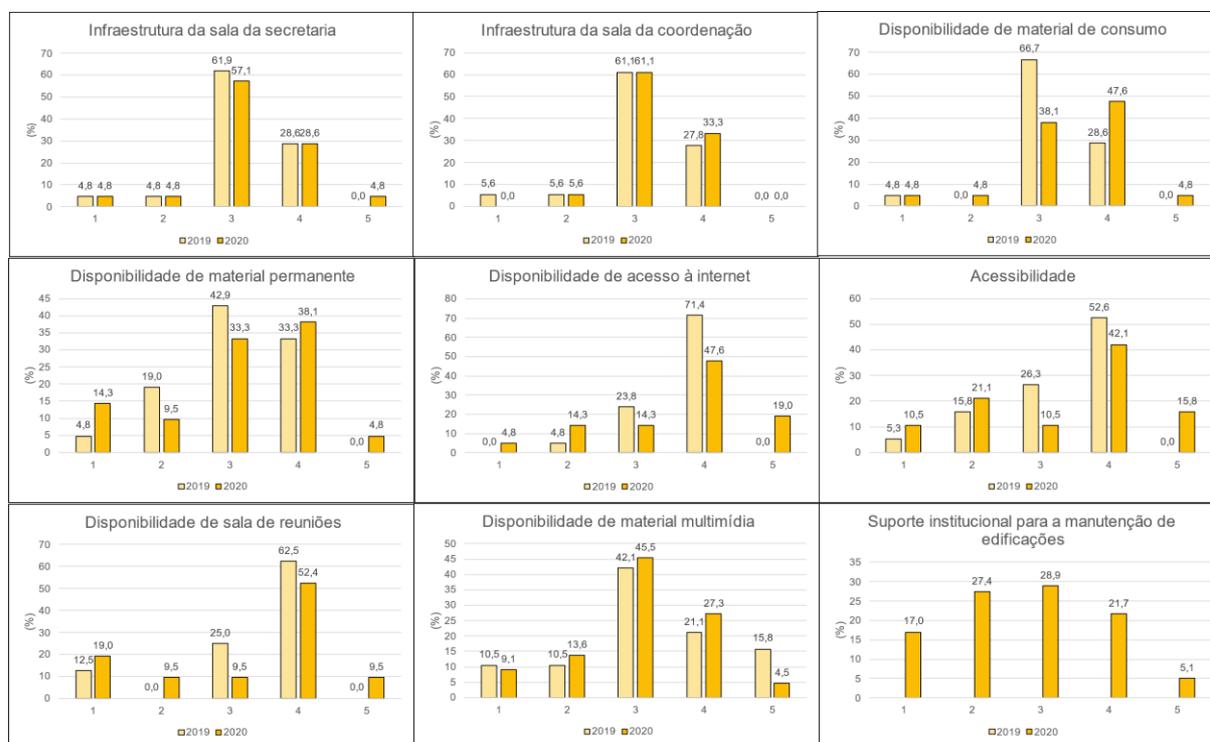
ITEM AVALIADO	2019	2020
Infraestrutura da sala da secretaria	3,14	3,24
Infraestrutura da sala da coordenação	3,11	3,28
Disponibilidade de material de consumo	3,19	3,43
Disponibilidade de material permanente	3,05	3,10
Disponibilidade de acesso à internet	3,67	3,62
Acessibilidade	3,26	3,32
Disponibilidade de sala de reuniões	3,38	3,24
Disponibilidade de material multimídia	3,21	3,05
Suporte institucional para a manutenção de edificações	-	2,57*
Média (%)	3,25(6,0)	3,28(5,7)

* valor desconsiderado para média geral; n = número de técnico-administrativos que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

Na Figura 21 estão apresentados os gráficos detalhando cada um dos itens avaliados pelo técnico-administrativos para a infraestrutura do PPG. Apesar da média das notas dos itens ser 3,28, alguns itens tiveram maior percentual de nota 4,0 (**Bom**), incluindo **Disponibilidade de acesso à internet** (47,6%), **Acessibilidade** (42,1%) e **Disponibilidade de salas de reuniões** (52,4%). Para **Disponibilidade de material permanente** foram similares os percentuais de notas 3,0 (**razoável**; 33,3%) e 4,0 (**Bom**;38,1%). Para os demais itens, a avaliação predominante foi 3,0 (**Razoavel**).

A partir destes resultados, destaca-se a necessidade de apoio institucional para se atingir condições ideais e mais padronizadas de funcionamento de todos os PPG, o que é relevante pelo impacto que causam ao funcionamento do PPG e ao público-alvo do programa.

Figura 21 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Infraestrutura** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21) e 2020 (n=23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.3.2 Planejamento Estratégico e Gestão do Programa

A nota média geral obtida para **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** estão apresentados na Tabela 17, onde se observa que em 2020 (3,94; **Razoável**) foi um pouco menor do que aquele observado em 2019 (4,03; **Bom**). O melhor resultado da avaliação foi atribuído a **Relacionamento da secretaria com a coordenação**, para os anos 2019 (4,60; **Bom**) e 2020 (4,61; **Bom**). Além disso, sete dos quinze itens avaliados receberam notas acima de 4 (**Bom**), sendo eles **Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa** (4,13), **Comunicação da secretaria com os discentes** (4,48), **Relacionamento da secretaria com os discentes** (4,45), **Comunicação da secretaria com os docentes** (4,17), **Relacionamento da secretaria com os docentes** (4,41) e **Comunicação da secretaria com a coordenação** (4,61). Dentre esses itens, o único que apresentou mudança de patamar (aumento de 3,14 para 4,13) foi a **Regularidade das reuniões do Colegiado do programa**. As notas altas (4 e 5) nesses parâmetros são essenciais para o bom funcionamento do curso, tendo em vista a relevância da Secretaria e da Coordenação para a consolidação do programa.

Tabela 17 – Valor médio das notas atribuídas à avaliação do **Planejamento Estratégico e Gestão** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21) e 2020 (n= 23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo

ITEM AVALIADO	2019	2020
Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	3,14	4,13
Transparência na aplicação dos recursos CAPES(PROAP/PROEX/PROEB)	4,44	3,89
Planejamento estratégico do Programa	4,08	3,68
Utilização do Sistema Sig@ da instituição	3,80	3,36
Utilização da Plataforma Sucupira	4,13	3,87
Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	3,06	3,20
Atualização da Página do Programa	3,84	3,64
Comunicação da secretaria com os discentes	4,33	4,48
Relacionamento da secretaria com os discentes	4,33	4,45
Comunicação da secretaria com os docentes	4,29	4,17
Relacionamento da secretaria com os docentes	4,29	4,41
Comunicação da secretaria com a coordenação	4,55	4,52
Relacionamento da secretaria com a coordenação	4,60	4,61
Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPPG e demais órgãos da reitoria)	3,65	3,71
Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do programa	3,11	2,90
Média (%CV)	4,03(11,8)	3,94(13,3)

* valor desconsiderado para média geral; n = número de técnicos-administrativos que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

A pior nota média (Tabela 17) obtida foi para o item **Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do programa** em ambos os anos de 2019 (3,11) e 2020 (2,90). É salutar o interesse dos servidores em aprimorar os seus conhecimentos para melhor atender à Pós-Graduação. Neste sentido, a UFRPE continuará disponibilizando uma vaga para os servidores técnico-administrativos da UFRPE em todos os programas de Pós-Graduação nos processos seletivos. Além disso, diversos cursos de curta duração têm sido disponibilizados para os servidores técnico-administrativos, principalmente a partir de 2020, a exemplo do curso de treinamento para uso da plataforma Sucupira (anualmente), da plataforma do Google Workspace, do Sistema SIGAA, dentre outros.

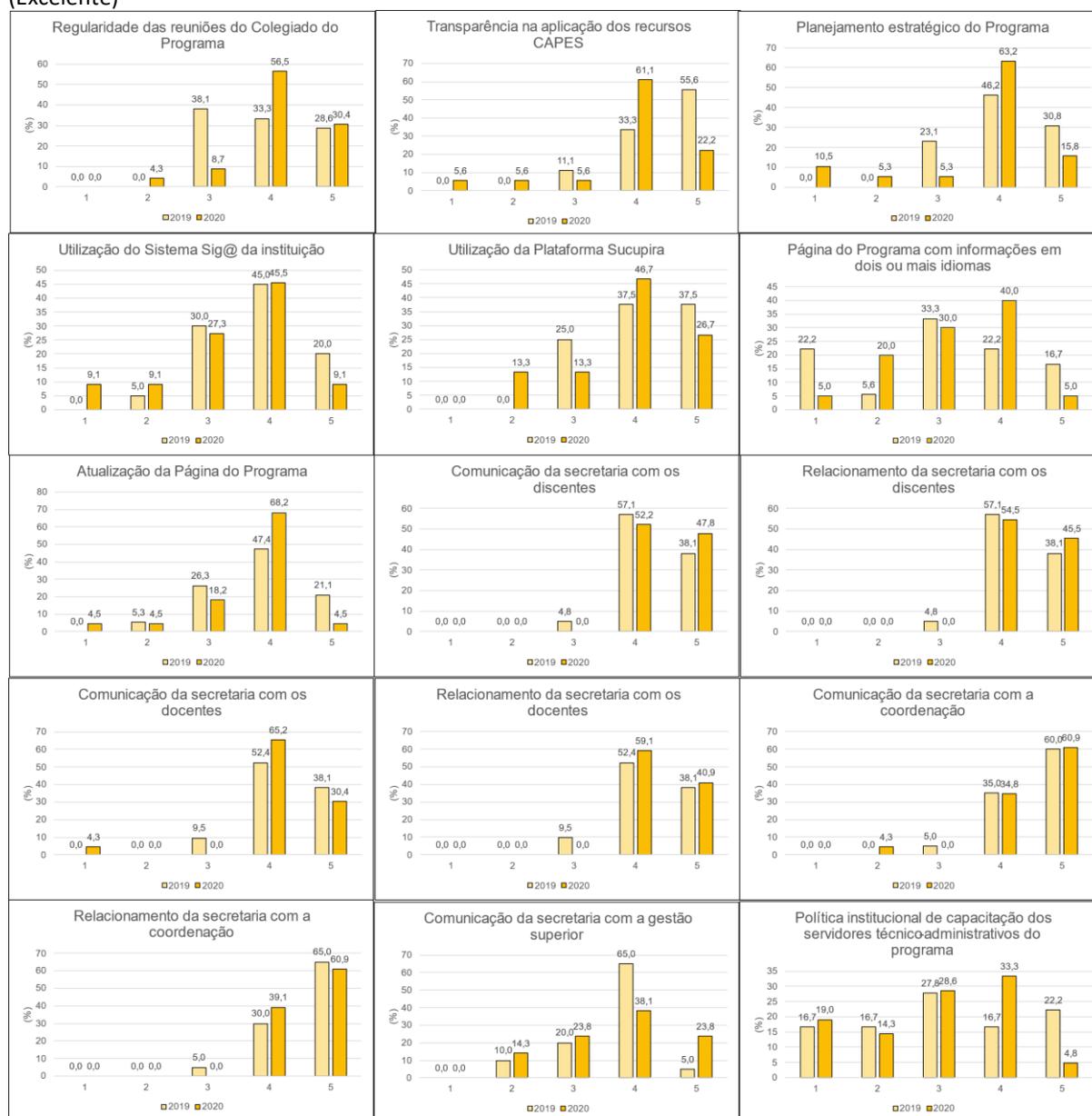
Os itens que mais impactaram na diminuição da média de 2019 (4,03) para 2020 (3,94) foram **Transparência na aplicação dos recursos CAPES, Planejamento estratégico do programa, Utilização do sistema Sig@ da Instituição e Utilização da plataforma Sucupira**. Essa diminuição de nota pode ser reflexo da renovação do técnico-administrativos ocorrida nos últimos anos, por diversos motivos, incluindo aposentadoria, mudança de lotação,

dentre outros. No entanto, maior atenção com vistas a melhoria dos itens supracitados tem sido dada pela PRPG, tanto na parceria com a PROGEPE para oferta de cursos de capacitação (SIGAA, Plataforma Sucupira, dentre outros) quanto de outras ações institucionais visando a melhoria das atividades administrativas dos PPG.

Na Figura 22 está apresentada a distribuição de notas atribuídas em relação a cada item do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa**, observando-se um perfil variado dependendo do item. Em dois itens foi observada a prevalência de nota 5 (**Excelente**), sendo **Comunicação da secretaria com a coordenação** (60,9%) e **Relacionamento da secretaria com a coordenação** (60,9%). Para a maioria dos itens houve prevalência de notas 4 (**Bom**) sobre as demais. Como visto anteriormente, a avaliação de alguns itens piorou, com diminuição no percentual de notas 5,0 (**Excelente**) e respectivo aumento de notas 4,0 (**Bom**), incluindo **Transparência na aplicação dos recursos CAPES**, **Planejamento estratégico do Programa**, **Utilização da plataforma Sucupira**, **Atualização da página do programa**, **Comunicação da secretaria com os docentes** e **Política Institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do Programa**. Por outro lado, para **Utilização do sistema Sig@ da Instituição**, o decréscimo no percentual de notas 5,0 (**Excelente**) foi correspondente ao aumento das notas nos estratos 1,0 (**Muito Ruim; 9,1%**) e 2,0 (**Ruim; 4,1%**). Desta forma, a utilização do Sig@ parece constituir o maior gargalo na avaliação desse quesito, merecendo maior atenção da UFRPE, como já mencionado anteriormente.

Os itens que apresentaram melhoria da nota com relação a esse quesito foram **Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa** e **Comunicação da secretaria com a gestão superior**. O primeiro teve diminuição de 29,4% no percentual de notas 3,0 (**Razoavel**), com aumento de 23,2% no percentual de notas 4,0 (**Bom**). Para o segundo, o aumento ocorreu em 18,8% para o percentual de notas 5,0 (**Excelente**) e diminuição de 26,9% nas notas 4,0 (**Bom**).

Figura 22 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Planejamento Estratégico e Gestão do Programa** de Pós-Graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21) e 2020 (n=23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.3.3 Internacionalização e Inserção Social do Programa

A **Internacionalização e inserção social do Programa** foi o quesito que apresentou os menores índices de resposta, tanto nos anos de 2019 quanto 2020, sugerindo pouco conhecimento por parte dos técnico-administrativos referente aos assuntos de internacionalização e inserção social. A inserção social é uma ação induzida pela CAPES recentemente e que passou a ter mais impacto neste último quadriênio. A inserção social tem como objetivo estender as ações da Pós-Graduação para a sociedade, trazendo impactos sociais, econômicos e tecnológicos capazes de promover a melhoria na qualidade de vida das

peessoas. Já a internacionalização tem sido incentivada pela CAPES por vários anos e atende a tendência da globalização. A CAPES centralizava as ações de internacionalização da Pós-Graduação, mas atualmente cada instituição, que participa do Programa CAPES/Print, planeja e gerencia suas próprias ações de internacionalização.

Na Tabela 18 estão descritas as notas médias obtidas para cada item avaliado, sendo a média geral de 3,56 (**Razoável**) e 3,34 (**Razoável**) para os anos de 2019 e 2020, respectivamente. Esses resultados médios sugerem diminuição na nota atribuída a este quesito pelos técnico-administrativos. De fato, a diminuição da nota média ocorreu para todos os itens, porém com maior percentual em **Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa**, que reduziu de 3,55 (2019) para 3,12 (2020). Essa diminuição nas notas de 2019 para 2020 fica mais clara na Figura 23, onde se destaca a necessidade de incrementar as ações para melhor compreensão e contribuição do técnico-administrativo para a internacionalização e inserção social do PPG. Este fato também pode ter resultado do momento de distanciamento social causado pela pandemia (COVID-19), em virtude das atividades presenciais terem sido interrompidas em março de 2020, que reduziu o contato diário dos técnico-administrativos com a coordenação dos PPG, com o trabalho realizado totalmente de forma remota.

Tabela 18 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Internacionalização e inserção social dos PPG** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21) e 2020 (n= 23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo

ITEM AVALIADO	2019	2020
Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	3,60	3,43
Atividades do programa com impacto social	3,55	3,47
Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	3,55	3,12
Média (%CV)	3,56(0,9)	3,34(5,8)

n = número de técnicos-administrativos que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente); CV = Coeficiente de Variação.

No entanto, no item **Atividades do programa com impacto social** observou-se redução de 12,9% no percentual de notas 3 (**Razoável**) e aumento de 35,3% no percentual de notas 4 (**Bom**), assim como no item **Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa** observou-se redução de 10% de notas 3 (**Razoável**) e aumento de 8% no percentual de notas 4 (**Bom**), o que demonstra melhoria no percentual de técnico-administrativos que consideram **Bom** estes dois itens de avaliação.

Figura 23 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Internacionalização e Inserção Social** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, entre os anos de 2019 (n=21) e 2020 (n=23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.3.4 Autoavaliação do Técnico-Administrativo

Na Tabela 19 estão apresentados os valores médios das avaliações feitas pelos técnico-administrativos, em relação ao quesito **Autoavaliação**. A média geral aumentou de 4,13 (**Bom**) em 2019 para 4,29 (**Bom**) em 2020, sendo a melhoria nas notas atribuídas percebida individualmente em todos os itens da avaliação.

Observa-se que o único item com nota menor que 4 (**Bom**) em 2020 foi **Motivação para fazer parte do programa** (3,83; **Razoável**), apesar de ter sido observada melhoria com relação a 2019 (3,75; **Razoável**).

Por outro lado, os itens mais bem avaliados foram **Assiduidade** (4,52), **Relacionamento com discentes** (4,45), **Relacionamento com técnico-administrativos** (4,44) e **Pontualidade** (4,43). Estes resultados são positivos, pois, como mencionado anteriormente, o papel do técnico-científico é fundamental nas relações entre discentes, docentes e a coordenação do PPG. Os demais indicadores foram avaliados com notas que variaram de 4,00 a 4,30, sendo portanto considerados **Bons**.

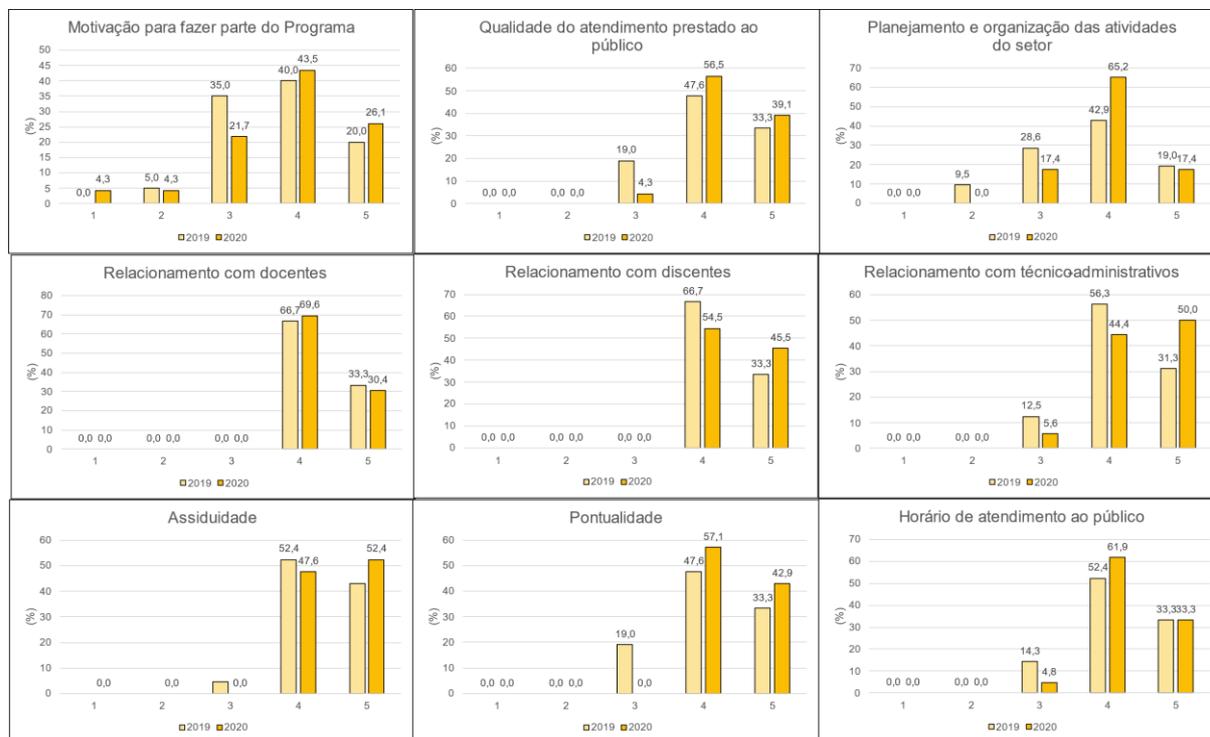
Tabela 19 - Valor médio das notas atribuídas à avaliação da **Autoavaliação do Técnico-Administrativo** dos Programas de Pós-graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21) e 2020 (n= 23), de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo

ITEM AVALIADO	2019	2020
Motivação para fazer parte do Programa	3,75	3,83
Qualidade do atendimento prestado ao público	4,14	4,35
Planejamento e organização das atividades do setor	3,71	4,00
Relacionamento com docentes	4,33	4,30
Relacionamento com discentes	4,33	4,45
Relacionamento com técnico-administrativos	4,19	4,44
Assiduidade	4,38	4,52
Pontualidade	4,14	4,43
Horário de atendimento ao público	4,19	4,29
Média (%CV)	4,13(5,9)	4,29(5,4)

n = número de técnico-administrativos que responderam ao formulário; Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3 (Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente). CV = Coeficiente de Variação.

Com relação ao percentual de notas para cada item desse quesito, observa-se na Figura 24 que o maior percentual de notas foi atribuído a nota 4,0 (**Bom**), exceto para **Relacionamento com técnico-administrativos** e **Assiduidade**, que receberam maior proporção de nota 5,0 (**Excelente**) em 2020. A melhoria de notas de 2019 para 2020 fica mais clara ao avaliar estes gráficos, com aumento nas proporções de notas 4,0 (**Bom**) e 5,0 (**Excelente**) para a maioria dos itens.

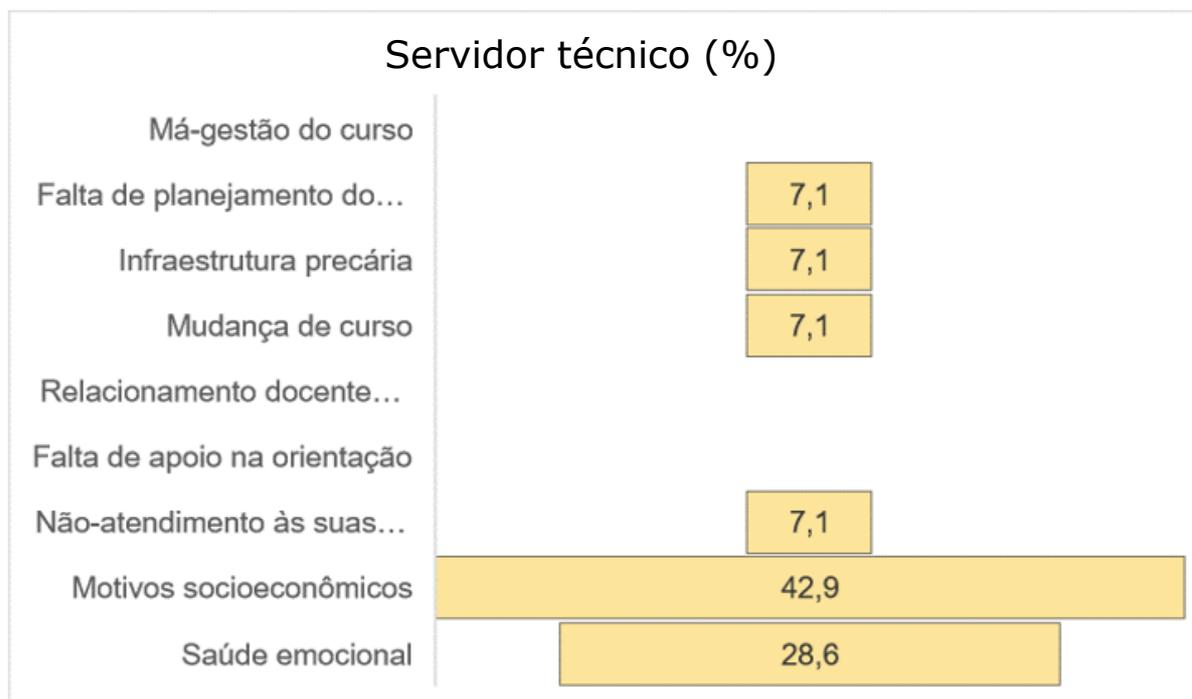
Figura 24 - Percentual das notas atribuídas (1 a 5) para cada um dos itens do quesito **Autoavaliação do Técnico-Administrativo** dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE entre os anos de 2019 (n= 21) e 2020 (n= 23) , de acordo com as respostas do corpo técnico-administrativo. Nota: 1 (Muito Ruim); 2 (Ruim); 3(Razoável); 4 (Bom); 5 (Excelente)



4.3.5 Motivos de desistência

Todos os técnico-administrativos apresentaram suas opiniões em relação aos motivos para desistência de discentes do curso (Figura 25). Dentre os motivos mais frequentemente apontados, tanto em 2019 quanto em 2020, foram **Socioeconômicos** com 39,4% e 42,9%, respectivamente, seguido pela **Saúde emocional**, com 24,2% e 28,6%, respectivamente. Observou-se redução no percentual de percepção dos técnico-administrativos em relação a **não atendimento às expectativas quanto ao curso**, que diminuiu de 21,2% (2019) para 7,1% (2020), e em **mudança de curso** de 9,1% (2019) para 7,1% (2020). Por outro lado, houve aumento no percentual de técnico-administrativos que atribuiu o motivo à **falta de planejamento e organização do curso**, de 3% (2019) para 7,1% (2020) e de **Infraestrutura precária** de 0% (2019) para 7,1% (2020). Interessante observar que, apesar da ocorrência da Pandemia causada pela COVID-19, apenas um servidor apresentou este motivo como causa de evasão discente.

Figura 25 - Opinião dos técnico-administrativos em relação aos principais motivos de desistência dos discentes do PPG em 2020

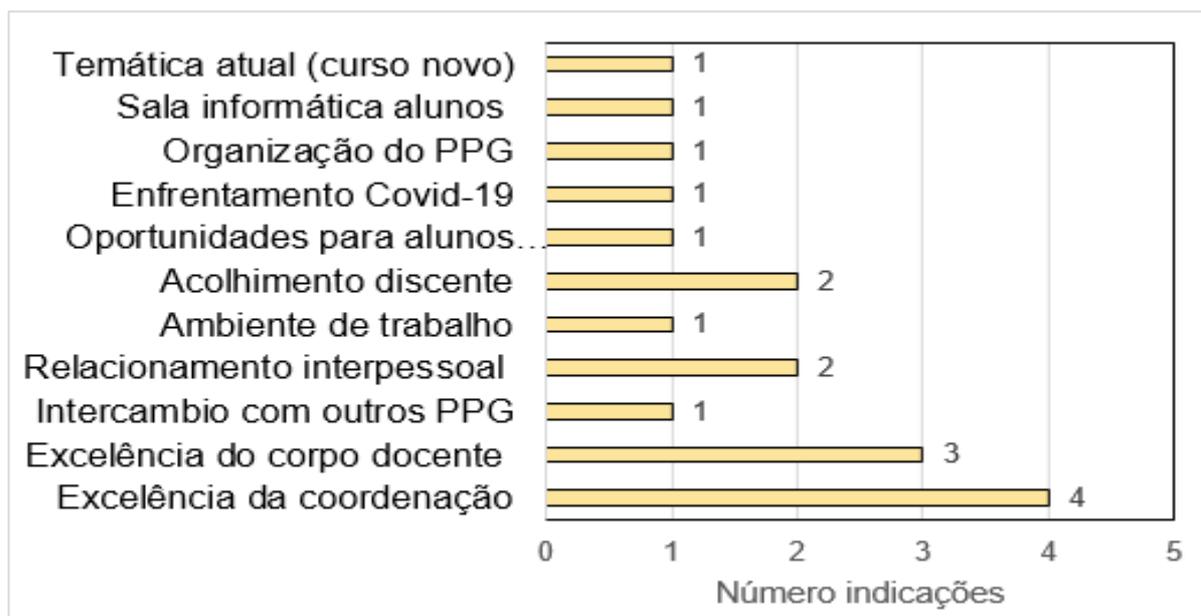


Baseado no exposto, o **Motivo socioeconômico** continua sendo o fator determinante na desistência dos discentes na Pós-Graduação. Estes dados são coerentes com a autoavaliação da Pós-Graduação da UFRPE (Guerra et al., 2020), destacando o papel social da UFRPE na formação de pessoal de famílias com baixa renda. Em seguida, a **Saúde emocional** teve também impacto na evasão, deixando clara a importância de apoio Institucional para a manutenção da saúde discente, principalmente no momento da pandemia (COVID-19) vivenciado desde março de 2020.

4.3.6 Pontos positivos do Programa

Dezesseis dos 23 técnico-administrativos (70%) apresentaram respostas a este quesito. Na Figura 26 estão apresentados os pontos positivos apresentados pelos técnico-administrativos para os respectivos PPG, sendo os mais citados **Excelência da coordenação** e **Excelência do corpo docente**, com 4 e 3 indicações, respectivamente. Entretanto, em 2019, maior número de razões foram apresentadas com destaque, incluindo **Qualidade da comunicação interpessoal** (4), **Coordenação competente** e **Assume as responsabilidades resolvendo problemas e propondo soluções** (3), **Empenho conjunto do PPG em atender as demandas acadêmicas e científicas** (3), e **Boa infraestrutura aos alunos** (3). De fato, todos são excelentes exemplos de ações que certamente contribuem para o sucesso de um PPG.

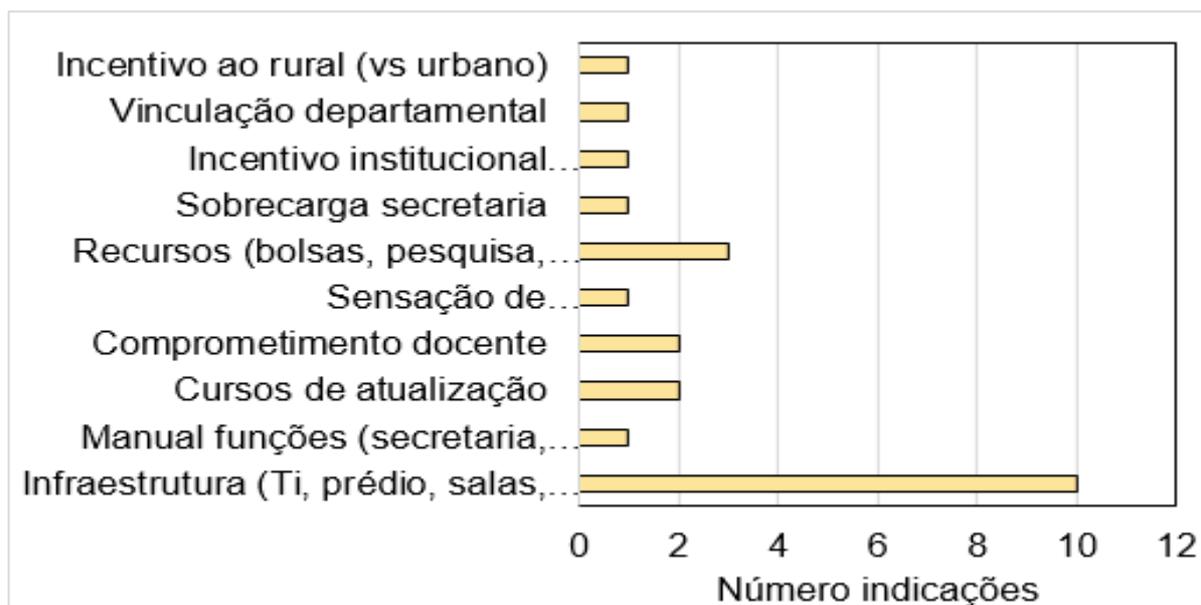
Figura 26 - Pontos positivos apresentados pelos técnico-administrativos, em relação aos respectivos PPG da UFRPE em 2020 (n = 16)



4.3.7 Pontos negativos do Programa

Dezessete dos 23 técnico-administrativos apresentaram pontos fracos, passíveis de apreciação e melhoria do PPG em relação ao ano de 2020, com percentual similar aos que responderam em 2019 (~70%). Dentre os pontos negativos apresentados (Figura 27), houve destaque para **Infraestrutura**, incluindo tecnologia da informação, prédio, salas, instalações elétricas e hidráulicas, laboratório (10; 59%), seguido por **Recursos** para bolsas, pesquisa e equipamentos (3; 18%). Estes também foram os pontos negativos mais mencionados em 2019, mas naquela época também foram indicadas necessidades de mais técnico-administrativo, de maior espaço físico, de linha telefônica com chamadas externas, e de maior número de alunos. Pelos fatos apresentados, fica clara a compreensão dos servidores sobre os requisitos para o bom funcionamento dos PPG. Certamente a avaliação e os esforços para sanar essas fragilidades podem contribuir para a melhoria da PG na UFRPE.

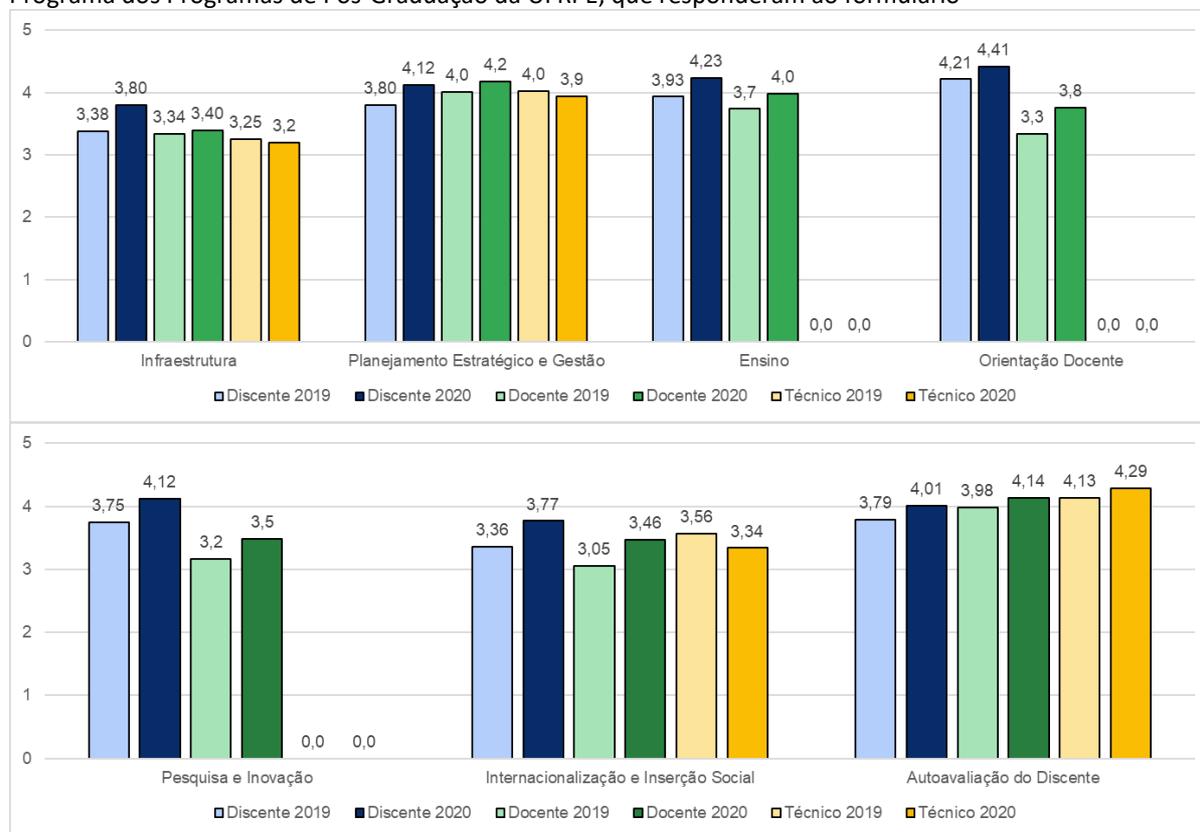
Figura 27 - Pontos negativos apontados pelos técnico-administrativos em relação aos respectivos PPG da UFRPE em 2020 (n = 17)



5 SÍNTESE DOS RESULTADOS

As informações obtidas nos formulários de autoavaliação preenchidos pelos discentes, docentes e técnico-administrativos de todos os Programas de Pós-Graduação da UFRPE expressam, com excelente grau de fidelidade, a situação atual do ensino da Pós-graduação na Instituição, conforme pode se observar na Figura 28. Foi possível verificar pequena diferença nas notas atribuídas a cada PPG ou agrupando-se as médias dos diferentes quesitos de avaliação. Ao se comparar as notas atribuídas pelos discentes, docentes e técnico-administrativos, com exceção dos quesitos **Infraestrutura** (0,60), **Orientação Docente** (0,61) e **Pesquisa e Inovação** (0,62), todos os demais quesitos evidenciaram diferença menor que 0,43.

Figura 28 – Valor médio das notas atribuídas pelos discentes (n = 909; n = 925), docentes (n = 308; n = 304) e técnico-administrativos (n = 21; n = 23) nos anos de 2019 e 2022, respectivamente, dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, em cada quesito de avaliação. n = número de discentes e docentes dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE, que responderam ao formulário



Quanto à análise das perguntas abertas sobre os **pontos fortes e fracos** do PPG, esta Comissão realizou um estudo detalhado na seção dedicada aos técnico-administrativos, por ser um número pequeno de respondentes. Contudo, não foi possível fazer a análise detalhada das quase 2.300 respostas dos docentes e discentes.

Com base nos resultados, percebe-se que a Pós-Graduação da UFRPE tem melhorado vários aspectos das suas atividades, apesar de ainda necessitar de atenção especial da PRPG, das coordenações dos Programas, dos docentes e dos discentes, visando corrigir alguns problemas identificados.

Assim, os atores responsáveis (PRPG, coordenação do programa, docentes e discentes) pela Pós-graduação na UFRPE devem realizar ações que promovam a consolidação de cada item avaliado, com o objetivo de obter os conceitos **Bom** ou **Excelente** nos próximos processos de autoavaliação, visando atingir a excelência das atividades de Pós-Graduação da UFRPE.

5.1 Destaques da Autoavaliação

Inicialmente, vale ressaltar o elevado grau de adesão da comunidade acadêmica da Pós-graduação, constituída por docentes (n = 304; 42,99%), discentes (n = 925; 43,57%) e técnico-administrativos (n = 23; 79,31%), que preencheram os seus respectivos formulários com alto grau de seriedade.

Considerando que a pesquisa foi realizada em 2021, ano crítico da pandemia causada pela COVID-19, que necessitou de muitos meses de distanciamento social e realização de atividades não presenciais na UFRPE, o número de respostas obtidas demonstra maturidade e profissionalismo dos três segmentos avaliados. Todavia, espera-se aumentar os percentuais de respostas nas futuras autoavaliações, por já terem sido realizados dois processos avaliativos com sucesso.

Vale ressaltar que com a pandemia causada pela COVID-19, a UFRPE promoveu em 2020 ações de formação didática para o ensino remoto de todos os docentes, o que impactou de forma positiva na PG. Assim, foi assegurado aos discentes o direito de conclusão de seus cursos de mestrado e doutorado, por meio da realização de atividades remotas e da prorrogação dos prazos de defesa das dissertações e teses, de modo adicional aos prazos estabelecidos no respectivo regimento (RESOLUÇÃO 103/2020 do CONSU, de 11 de agosto de 2020).

Além do fato de que ações de acompanhamento das atividades didáticas foram realizadas de forma sistemática por uma Comissão específica, designada pela PRPG, visando a realização de estudos sobre o aprendizado dos discentes e as proposições para melhoria da capacitação dos mesmos, o que possibilitou criar uma política de Inclusão digital (RESOLUÇÃO No 036/2020 do CONSU, de 10 de agosto de 2020), visando a concessão de **Auxílio Emergencial de Inclusão Digital**, no valor de uma bolsa de mestrado, para que os discentes de recorte social da Pós-Graduação *Stricto sensu* adquirissem equipamentos de acessibilidade digital.

Ainda durante o ano de 2020, período da pandemia (COVID-19), as ações de internacionalização foram desenvolvidas no âmbito dos PPG ligados ao Programa CAPES/Print/UFRPE, onde docentes dos PPG tiveram a oportunidade de presidir a organização de eventos científicos, ministrar palestras em conferências, ofertar disciplinas em língua estrangeira, apresentar trabalhos em congressos internacionais, além de publicação de artigos científicos internacionais. Tais atividades são importantes para a

internacionalização dos PPG da UFRPE e, conseqüentemente, para suas consolidações.

Dentre as inúmeras ações da PRPG no ano de 2020, foi criado o PLANO DE CONSOLIDAÇÃO DA PG, que consistiu na promoção de palestras, lives e workshop visando promover um ambiente de acompanhamento das atividades da PG e de preparação para o processo de Avaliação Quadrienal que seria realizado em 2021, referente às atividades desenvolvidas no período de 2017-2020. Dentre as ações do referido Plano estão reuniões com os coordenadores dos PPG com seus respectivos coordenadores de área na CAPES, adequação dos sites dos PPG, reuniões com convidados externos da UFRPE, como o ex-presidente da CAPES Prof Abílio Baeta Neves, e agenda de apresentação das ações desenvolvidas no exterior por docentes e discentes da PG durante as missões de trabalho e realização de estágio pós-doutoral.

Um ponto identificado na pesquisa realizada no segundo semestre de 2020 pela PRPG, durante o acompanhamento dos efeitos da pandemia na comunidade da PG, foi a constatação de fragilidade emocional vivenciada pelos docentes e discentes, decorrentes do distanciamento social e das perdas de familiares e amigos devido à COVID-19. Para ajudar a fortalecer a comunidade da PG, a PRG promoveu Lives com psicólogos do Departamento de Qualidade de Vida (DQV/PROGEPE) e do Núcleo do Cuidado Humano, a qual teve uma repercussão positiva no acolhimento dos docentes, discentes e técnico-administrativos da PG.

Por fim, destaca-se a qualidade das respostas dos formulários, resultante do compromisso institucional, comprovada pela não existência de inconsistências, que traria distorções aparentes na avaliação dos itens propostos.

5.2 Sugestões de Melhoria com Base na Autoavaliação Institucional

Com base nos resultados desta autoavaliação, os dirigentes institucionais (PRPG e Coordenações dos Programas) e os demais atores envolvidos (docentes, discentes e técnico-administrativos) podem conhecer com mais profundidade os pontos forte e fracos de seus PPG e realizar ações para a consolidação do ensino de Pós-graduação, visando promover maior divulgação do conhecimento, do desenvolvimento científico e tecnológico, dos impactos sociais e econômicos no nível da sua Pós-Graduação.

Por conseguinte, a publicação deste relatório apresenta, nos seus resultados, elementos importantes que possibilitarão o planejamento estratégico visando a melhoria na

formação de recursos humanos de alto nível.

Para atingir a excelência na Pós-Graduação da UFRPE, alguns itens ainda devem ser destacados:

- Investimentos para a melhoria da infraestrutura;
- Manutenção da Comissão Permanente que trata do Planejamento Estratégico dos PPG;
- Apoio para melhoria da qualidade das teses e dissertações;
- Estímulo para que os trabalhos de conclusão possam produzir patentes e produtos que farão a diferença no desenvolvimento científico e tecnológico;
- Preservação do apoio a publicação da produção intelectual dos discentes em revistas científicas de alto fator de impacto;
- Valorização da produção intelectual dos discentes na produção de livros técnicos;
- Transformação do conhecimento científico em produtos técnicos, com vistas ao desenvolvimento tecnológico do estado, região e país;
- Motivação para a participação efetiva dos técnicos, dos discentes e dos docentes na internacionalização dos seus programas;
- Ampliação de pesquisas de natureza tecnológica, que possibilite a inserção social e a interação público/privado dos Programas de Pós-Graduação;
- Divulgação das políticas de incentivo à captação de recursos para pesquisa;
- Incentivo aos docentes para a captação de recursos externos visando o financiamento das pesquisas.

Desta forma, criou-se uma **Comissão de Acompanhamento de Infra Estrutura** para que, por meio de visitas *in loco*, a PRPG possa acompanhar a infraestrutura oferecida pela UFRPE a seus PPG e, assim, buscar suas melhorias.

Importante ressaltar que este processo de Autoavaliação da Pós-graduação está de acordo com o PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) da UFRPE (2021-2030), assim como todos os PPG já fizeram seus planejamentos estratégicos. Por conseguinte, os relatórios de autoavaliação dos PPG estão contribuindo para o planejamento das ações da PRPG, visando consolidar os PPG da UFRPE.

Outro ponto de destaque foi o apoio para publicação de artigo científico, que teve impacto positivo na divulgação dos resultados das pesquisas desenvolvidas em periódicos mais qualificados, de acordo com a classificação da CAPES.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por se tratar do segundo processo de autoavaliação dos Programas de Pós-graduação da UFRPE, compreendendo todos os segmentos (docentes, discentes e técnico-administrativos), foi possível fazer uma análise comparativa entre as atividades desenvolvidas nos anos de 2019 e 2020, onde se observou melhoria em muitos itens de avaliação, o que sugere um efeito positivo do processo institucional, visando identificar e solucionar os problemas para consolidar a missão de formação de recursos humanos de alto nível.

Apesar dos percentuais das respostas obtidas nos três segmentos (42,99% dos docentes; 43,57% dos discentes; 79,31% dos técnico-administrativos) terem sido considerados satisfatórios, ainda é preciso sensibilizar discentes e docentes para participarem dos próximos processos avaliativos, visando abranger um número maior desta comunidade e possibilitar identificar as políticas institucionais que podem consolidar um maior número de PPG.

No segmento dos técnico-administrativos, onde se obteve 79,31% de respostas, é possível observar a necessidade de maior envolvimento destes servidores na identificação de soluções que visem melhorar suas condições de trabalho e promover maior capacitação, pela relevância que os mesmos possuem na formação dos pós-graduandos.

Desta forma, o **II Relatório de Autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFRPE** será utilizado como base para as discussões e melhorias do ambiente acadêmico da Pós-Graduação na UFRPE.

Referências

Guerra, M.M.P., Marangon, A.L.P.F., Regis, A., Goncalves Filho, C.A.P., Jordao, D.Q., Pimentel, D.J.O., Oliveira Filho, E.C., Franca e Silva, E.F., Oliveira, I.C.P., Pinheiro Junior, J.W., Gama, M.A.S., Gloria, M.B.A., Mota, R.A. 2020. I Relatório de autoavaliação dos Programas de pós-graduação. PRPG, UFRPE. 58 p.

Pesquisa Nacional de Perfil Socioeconômico e Cultural dos (as) Graduandos (as) das IFES 2018. **Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior.**

Disponível em: <https://www.andifes.org.br/wp-content/uploads/2019/05/V-Pesquisa-Nacional-de-Perfil-Socioeconomico-e-Cultural-dos-as-Graduandos-as-das-IFES-2018.pdf>

Acesso em: 29 jun. 2022

Ranking Depositantes Residentes - 2020. **Instituto Nacional da Propriedade Industrial.**

Disponível em: [https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-](https://www.gov.br/inpi/pt-br/central-de-conteudo/estatisticas/arquivos/estatisticas-preliminares/rankdepositantesresidentes-2020.pdf)

2020.pdf. Acesso em: 13 de jul. de 2022.

ANEXOS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

QUESTIONÁRIO PARA DISCENTES

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano/Início do Curso

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5).**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.3	Acervo da Biblioteca	
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.7	Acessibilidade	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
1.10	Suporte institucional para a manutenção de edificações	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador e orientado	
2.2	Comunicação do coordenador com os discentes	
2.3	Relacionamento do coordenador com os discentes	
2.4	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.5	Horário de atendimento da coordenação do Programa	
2.6	Horário de atendimento da secretaria do Programa	
2.7	Atualização do conteúdo das disciplinas do Programa	
2.8	Regularidade de oferta das disciplinas do Programa	
2.9	Interdisciplinaridade no seu Programa	
2.10	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.11	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.12	Adequação do conjunto de disciplinas para a formação do discente	
2.13	Atendimento das suas expectativas quanto ao Programa	

3 – AVALIAÇÃO DOS DOCENTES (ENSINO)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Qualidade da metodologia de ensino	
3.2	Disponibilidade para atendimento aos discentes	
3.3	Critérios de avaliação utilizados	
3.4	Adequação da bibliografia utilizada	
3.5	Comunicação dos docentes com os discentes	
3.6	Assiduidade dos docentes	
3.7	Pontualidade dos docentes	

4 - AVALIAÇÃO DA ORIENTAÇÃO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Qualidade de orientação de Dissertação/Tese/Produto	
4.2	Relacionamento entre orientando e orientador	
4.3	Estímulo à publicação em periódicos de impacto na área	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Acompanhamento do orientador nas atividades de pesquisa	
5.2	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.3	O grupo de pesquisa dá suporte nas atividades da pesquisa	
5.4	Publicação do seu grupo de pesquisa	
5.5	Difusão dos resultados da pesquisa do seu Programa para a sociedade	
5.6	Ações de inovação na pesquisa do seu Programa	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo Programa	
6.2	Relações Internacionais dos docentes	
6.3	Publicação do Programa de artigos em coautoria internacional	
6.4	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros em coautoria internacional	
6.5	Impacto social das pesquisas do Programa	
6.6	Atividades de promoção do desenvolvimento da nação brasileira	
6.7	Ações de cooperação com outros Programas e centros de pesquisa internacionais	
6.8	Produtos ou patentes com coautoria internacional	

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer o curso	
7.2	Equilíbrio emocional	
7.3	Assiduidade	
7.4	Pontualidade	
7.5	Participação nas atividades da Pós-Graduação	
7.6	Relacionamento com o coordenador	
7.7	Relacionamento com os docentes	
7.8	Dedicação às leituras sugeridas pelos docentes	
7.9	Dedicação ao seu grupo de pesquisa	
7.10	Condições socioeconômicas para permanecer no curso	
7.11	Inclusão em comissões do programa (ex. Comissão de Bolsa; Comissão de integridade em pesquisa, Comissão de Ética, etc.)	

8 - Na sua opinião, quais os principais motivos de **desistência** do seu curso (pode marcar mais de uma alternativa):

- Falta de apoio na orientação
- Falta de planejamento do curso
- Não-atendimento às suas expectativas quanto ao curso
- Infraestrutura precária
- Relacionamento docente-discente
- Má-gestão do curso
- Motivos socioeconômicos
- Saúde emocional
- Mudança de curso
- Outro: _____

9 - Liste pontos positivos do Programa

10 - Liste pontos negativos do Programa

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)

—



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

QUESTIONÁRIO PARA DOCENTES

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5).**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura das salas de aula	
1.2	Disponibilidade de recursos audiovisuais	
1.3	Acervo da Biblioteca física e digital	
1.4	Repositório físico e/ou digital de Teses e Dissertações	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Adequação dos laboratórios às atividades de pesquisa	
1.7	Acessibilidade	
1.8	Disponibilidade de sala multimídia com recursos para atividades via videoconferência	
1.9	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
1.10	Suporte institucional para a manutenção de edificações	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Acompanhamento pela Coordenação da relação entre orientador e orientado	
2.2	Comunicação do coordenador com os docentes	
2.3	Relacionamento do coordenador com os docentes	
2.4	Qualidade do atendimento prestado pela secretaria	
2.5	Horário de atendimento da coordenação do Programa	
2.6	Horário de atendimento da secretaria do Programa	
2.7	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.8	Utilização dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.9	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.10	Aderência das áreas de concentração às linhas de pesquisa do Programa	
2.11	Atualização das áreas de concentração e/ou das linhas de pesquisa do Programa	
2.12	Aderência das disciplinas às linhas de pesquisa do Programa	

2.13	Atualização das disciplinas	
2.14	Integração entre os conteúdos das disciplinas	
2.15	Adequação das ementas das disciplinas ao perfil do Programa	
2.16	Adequação da carga horária das disciplinas	
2.17	Distribuição da carga horária total do Programa	
2.18	O Planejamento Estratégico envolveu toda a equipe do Programa	
2.19	Cumprimento da missão e dos objetivos do Programa	
2.20	Organização do processo de distribuição de orientação de Dissertações/Teses	
2.21	Atendimento do Programa às expectativas do docente	
2.22	Adequação do processo de seleção discente	

3 – AVALIAÇÃO DOS DISCENTES (APRENDIZAGEM)

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Nível de conhecimento dos discentes no Programa	
3.2	Quantidade de discentes no Programa	
3.3	Assiduidade dos discentes	
3.4	Pontualidade dos discentes	
3.5	Participação dos discentes nas atividades obrigatórias da Pós-Graduação	
3.6	Participação dos discentes nas atividades extracurriculares da Pós-Graduação	
3.7	Relacionamento dos discentes com os docentes	
3.8	Dedicação dos discentes ao seu grupo de pesquisa	
3.9	Motivação dos discentes para cursar as disciplinas do Programa	

4 - AVALIAÇÃO DA ELABORAÇÃO DA DISSERTAÇÃO/TESE E PUBLICAÇÃO DISCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Relacionamento entre orientando e orientador	
4.2	Qualidade das dissertações/teses dos discentes do Programa	
4.3	Publicação do docente com participação discente em periódicos Qualis A	
4.4	Publicação discente de livros e/ou capítulos de livros	
4.5	Publicação discente em <i>Anais</i> de eventos	

5 – PESQUISA E INOVAÇÃO

Item	Indicadores	ESCALA
5.1	Visibilidade do seu grupo de pesquisa	
5.2	Regularidade de reuniões do seu grupo de pesquisa	
5.3	Interdisciplinaridade do seu grupo de pesquisa com outros grupos de pesquisa	
5.4	Internacionalização do seu grupo de pesquisa	
5.5	Atividades do seu grupo de pesquisa com a extensão	
5.6	Ações de inovação do seu grupo de pesquisa	
5.7	Desenvolvimento de tecnologias e geração de patentes do seu grupo de pesquisa	
5.8	Captação de recursos para pesquisa	

6- INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
6.1	Parcerias internacionais consolidadas pelo Programa	
6.2	Parcerias internacionais em desenvolvimento pelo Programa	
6.3	Dedicação dos docentes à internacionalização	
6.4	Publicação do Programa em artigos com coautoria internacional	
6.5	Publicação do Programa de livros e/ou capítulos de livros com coautoria internacional	
6.6	Atividades do Programa com impacto social	
6.7	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	
6.8	Acompanhamento dos egressos	

6.9	Visibilidade das atividades do Programa	
-----	---	--

7- AUTOAVALIAÇÃO DO DOCENTE

Item	Indicadores	ESCALA
7.1	Motivação para fazer parte do Programa	
7.2	Planejamento e organização didática das suas atividades	
7.3	Adequação e atualidade da bibliografia utilizada por você	
7.4	Seu relacionamento com os discentes	
7.5	Dedicação às ações de internacionalização do Programa	
7.6	Dedicação às ações de inserção social do Programa	
7.7	Participação nas ações estruturais do Programa (reuniões, pleno, CCD)	
7.8	Orientação na elaboração da Dissertação/Tese/Produto	
7.9	Tempo que você disponibilizou para seus orientandos	

8- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- () Falta de planejamento e organização do curso
 () Falta de planejamento do curso
 () Não-atendimento das expectativas quanto ao curso
 () Infraestrutura precária
 () Relacionamento docente-discente
 () Má-gestão do curso
 () Motivos socioeconômicos
 () Saúde emocional
 () Mudança de curso
 () Outro: _____

9 - Liste os pontos positivos do Programa

10 - Liste os pontos negativos do Programa

11 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

QUESTIONÁRIO PARA TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

AUTOAVALIAÇÃO DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU*

Nome do Programa de Pós-Graduação	Ano em que se credenciou ao Programa

Indique o seu grau de satisfação com os aspectos discriminados, utilizando a seguinte escala: **Não tenho como avaliar; Não se aplica; Muito Ruim (1); Ruim (2); Razoável (3) Bom (4); Excelente (5)**

1 - INFRAESTRUTURA

Item	Indicadores	ESCALA
1.1	Infraestrutura da sala da secretaria	
1.2	Infraestrutura da sala da coordenação	
1.3	Disponibilidade de material de consumo	
1.4	Disponibilidade de material permanente (computador, ar-condicionado, mobiliário, etc)	
1.5	Disponibilidade de acesso à internet	
1.6	Acessibilidade	
1.7	Disponibilidade de sala de reuniões	
1.8	Disponibilidade de material multimídia	
1.9	Suporte institucional para a manutenção de edificações	

2 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GESTÃO DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
2.1	Regularidade das reuniões do Colegiado do Programa	
2.2	Transparência na aplicação dos recursos CAPES (PROAP/PROEX/PROEB)	
2.3	Planejamento estratégico do Programa	
2.4	Utilização do Sistema Sig@ da instituição	
2.5	Utilização da Plataforma Sucupira	
2.6	Página do Programa com informações em dois ou mais idiomas	
2.7	Atualização da Página do Programa	
2.8	Comunicação da secretaria com os discentes	
2.9	Relacionamento da secretaria com os discentes	
2.10	Comunicação da secretaria com os docentes	
2.11	Relacionamento da secretaria com os docentes	
2.12	Comunicação da secretaria com a coordenação	
2.13	Relacionamento da secretaria com a coordenação	
2.14	Comunicação da secretaria com a gestão superior (PRPPG e demais órgãos da reitoria)	

2.15	Política institucional de capacitação dos servidores técnico-administrativos do programa	
------	--	--

3 – INTERNACIONALIZAÇÃO E INSERÇÃO SOCIAL DO PROGRAMA

Item	Indicadores	ESCALA
3.1	Parcerias internacionais estabelecidas pelo programa	
3.2	Atividades do programa com impacto social	
3.3	Ações de cooperação com outros programas e centros de pesquisa	

4 - AUTOAVALIAÇÃO DO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Item	Indicadores	ESCALA
4.1	Motivação para fazer parte do Programa	
4.2	Qualidade do atendimento prestado ao público	
4.3	Planejamento e organização das atividades do setor	
4.4	Relacionamento com docentes	
4.5	Relacionamento com discentes	
4.6	Relacionamento com técnico-administrativos	
4.7	Assiduidade	
4.8	Pontualidade	
4.9	Horário de atendimento ao público	

5- Na sua opinião, quais os principais motivos de desistência por parte dos discentes do programa (pode marcar mais de uma alternativa):

- () Falta de planejamento e organização do curso
 () Falta de planejamento do curso
 () Não-atendimento das expectativas quanto ao curso
 () Infraestrutura precária
 () Relacionamento docente-discente
 () Má-gestão do curso
 () Motivos socioeconômicos
 () Saúde emocional
 () Mudança de curso
 () Outro: _____

6 - Liste os pontos positivos do Programa

7 - Liste os pontos negativos do Programa

8 - Liste algumas sugestões para melhoria deste formulário (questões desnecessárias ou que mereçam ser incluídas)
